

# REFORMA NA JUSTIÇA DO TRABALHO

## MENSAGEM DO PREFEITO PEDINDO A CONSTRUÇÃO DO ESTADIO MUNICIPAL (NOTICIA NA) (ULTIMA PAG.)

## A SITUAÇÃO DOS EXTRANUMERARIOS

Disposições transitórias e finais do futuro estatuto

A sub-comissão competente da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados apresentou ontem àquele órgão, sendo aprovados, os seguintes dispositivos que constituirão as Disposições Transitórias e Finais do futuro Estatuto dos Funcionários Públicos:

"Art. Todos os deveres, direitos e vantagens previstos neste Estatuto para os funcionários efetivos, são extensivos aos extranumerários, inclusive aos das autarquias, no que lhes for aplicável e no que não contrariar os preceitos constitucionais."

(Conclui na 9.ª pag.)

# ORDENADA A ENTREGA

PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA FORAM EXPEDIDAS IMEDIATAS INSTRUÇÕES AO INTERVENTOR EM PERNAMBUCO À VISTA DO JULGAMENTO DO SUPREMO

# A MANHÃ

ANO VI

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 31 de Julho de 1947

NÚMERO 1.832

Diretor:  
ERNANI REIS  
Gerente:  
ALVARO GONÇALVES  
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7  
Rêde telefônica: 23-1910

## INTERVENÇÃO IMEDIATA DA O. N. U. NA GUERRA INDONESIA

SOLICITADA A MEDIDA AO CONSELHO DE SEGURANÇA PELA INDIA E AUSTRÁLIA  
AMEAÇA PARA A PAZ MUNDIAL — FRACASSARAM OS ESFORÇOS APAZIGUADORES — O PONTO DE VISTA HOLANDÊS

LAKE SUCCESS, 30 (U. P.) — A Índia e a Austrália apresentaram, oficialmente, o caso da Indonésia, perante as Nações Unidas.

### ELEITORES SOBRANDO...

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Segundo dados publicados pelo Departamento de Estatística, numerosas cidades mineiras estão com "superavit" de eleitores, enquanto na Capital ainda existem mais de 18 mil pessoas a serem alistadas.

De acordo, ainda, com a mesma fonte, para uma população alistável de 1.528.650 pessoas, existem 1.422.668 eleitores.

das e exigiram, em documentos individuais que o Conselho de Segurança intervenha, imediatamente, no conflito da Indonésia. A Índia levantou a questão, pouco depois do meio-dia, através de Samarendranath, seu funcionário de ligação, entre a delegação indiana e as Nações Unidas, o qual apresentou, pessoalmente, a queixa de seu governo aos funcionários da ONU. A Austrália invocou, pela primeira vez na história das Nações Unidas, as cláusulas da Carta da ONU, sobre a manutenção da paz, e afirmou, por meio do coronel William R. Hodgson, chefe de sua delegação, que a situação na Indonésia se converteria numa ameaça definitiva para a paz mundial, exigindo a atenção imediata por parte das agências da Organização Mundial para manter a paz.

(Conclui na 9.ª pag.)

## AMEAÇADA UMA POSIÇÃO-CHAVE, NA FRENTE DE ASSUNÇÃO

Os rebeldes paraguaios estão-se movimentando sobre Fortim Braguez, porta de acesso a uma possível marcha para a capital paraguaia — Centenas de soldados de Morinigo internam-se na Argentina

PONTA PORÁ, 30 (Por M. Dias de Pinho, da Asapress) — Informam fontes revolucionárias que, no setor do Pilcomayo, esta terrivelmente ameaçada o Fortim Braguez, porta de acesso a uma possível

marcha para Assunção. Por outro lado, as mesmas fontes adiantam que uma centena de soldados governistas do Fortim Vidal, internam-se na Argentina.

quando Assunção continua apressando a conquista de Horqueta, importante baluarte nas proximidades de Concepción, a emissora "Voz da Vitória" esclarece que foi completamente desbaratada a ofensiva no setor do rio Itapicouba, onde continuam fazendo prisioneiros e tomando armas.

## A BOLÍVIA TUDO FARÁ PELA REALIZAÇÃO DO PACTO DE DEFESA DO HEMISFÉRIO

Representação boliviana na próxima Conferência do Rio de Janeiro — Melhor intercâmbio cultural, comercial e econômico entre os dois países amigos — Chegou a esta capital o embaixador David Alvestegui — Entrevista coletiva à imprensa

De retorno ao Brasil, encontra-se no Rio, pela terceira vez, o embaixador David Alvestegui, da Bolívia, que aqui já ocupou, anteriormente, essas mesmas funções bem como a de Ministro Plenipotenciário de seu país, junto ao Governo brasileiro.

onde fez largo círculo de relações por ocasião das duas últimas vezes que aqui esteve em funções diplomáticas, o embaixador David Alvestegui foi, por duas vezes, Ministro das Relações Exteriores

Delegação boliviana para a próxima Conferência

O embaixador David Alvestegui integrará a delegação de seu país.

(Conclui na 2.ª página)



O embaixador David Alvestegui, falando ao repórter

Tendo chegado ontem, por via aérea, o embaixador Alvestegui, recebeu ontem alguns jornalistas da imprensa carioca, com os quais manteve cordial palestra.

Presidente da Câmara Federal de seu país sendo, ainda, conhecido jornalista e professor de Sociologia da Universidade Boliviana. Por ocasião da recente revolução que ali teve lugar, o embaixador Alvestegui ocupou o cargo de Diretor do jornal "La Razón", o mais importante órgão da imprensa Boliviana.

Figura muito conhecida no Rio.

## MEDIDAS DRASTICAS PARA SALVAR A INGLATERRA

Redução das forças armadas e das importações em dólares — Perspectivas de uma catástrofe econômica — Declarações do "premier" Clement Attlee

LONDRES, 30 (U. P.) — Pessoas bem informadas asseguram que o primeiro ministro britânico, sr. Clement Attlee, deitará, na reunião dos deputados laboristas, que seu governo está decidido a reduzir praticamente as importações em dólares, a acelerar a desmobilização das forças

armadas e a dedicar-se a exportação, numa proporção ainda maior do que a da produção nacional. Essas notícias dão a entender que o governo resolveu, por medidas drásticas nestas embaraçosas ilhas, como único meio de impedir a catástrofe econômica, no próximo inverno.

Desmobilização  
LONDRES, 30 (U. P.) — O ministro da Guerra, sr. F. J. Bellenger, anunciou hoje no Parlamento que os efetivos do exército britânico seriam reduzidos por meio do espremeimento da desmobilização.

### PREÇO MAIS BAIXO PARA O PÃO

A C.C.P. vai debater esse assunto e o aumento da carne — Esperanças da população

Ontem voltamos à pauta com o caso do pão. Esse é um assunto esgotado, só resta um detalhe: a C. C. P. vai revogar a portaria nº 38 e baixar o preço do pão. Esperamos que isso aconteça na reunião marcada para hoje de manhã em que a questão vai ser debatida.

Um outro problema será debatido ainda hoje, mas na parte da tarde é o aumento da carne, defendido pelos machucados, o qual também espera a população não seja concedido. Ao que consta, os gananciosos vendedores desse produto querem a majoração do preço, porém não desejam melhorar a colheita de abastecimento ao povo.

### A reunião de Petrópolis

O principal motivo da estada do presidente Truman entre nós é a Conferência Inter-americana para a Manutenção da Paz e Segurança no Continente. O convite do governo brasileiro, embora não estipulasse isso, ressalta a importância do assunto, ligando-se então o problema em foco e a viagem.

Crece e ampliam-se a esfera desta reunião depois que o representante de Cuba na União Pan-Americana levantou a questão das relações econômicas, conceituando como agressão a medida tomada por uma nação do Continente, de caráter unilateral, de não comprar ou reduzir a aquisição de um

### MIL TRATORES PARA A ARGENTINA

PHILADELPHIA, 30 (U. P.) — O Presidente da junta de diretores da Empire Tractor Corporation anunciou que sua companhia deu início ao embarque de mil tratores para o governo argentino, a bordo do cargueiro "Argo".

## DOIS NAVIOS PODERÃO ATRACAR AO MESMO TEMPO, UM DE CADA LADO DO "PIER"

Ultimadas as providências para a concretização desse importante empreendimento — Para breve o início das dragagens

Conforme notícias oportunamente, o governo achase empenhado em solucionar, de maneira definitiva, o problema portuário. Nesse sentido vêm sendo realizadas várias estudos pelos técnicos, dentre os quais estão os que se relacionam com a construção de um "pier" na Praça Mauá, além do Cais, na altura da ponta do Caju.

Para breve a construção do "pier"

Agora podemos adiantar que estão sendo ultimadas as providências para a imediata construção do "pier". Poderá ele, ao em breve serão o primeiro passo para o andamento dos trabalhos um bairro de relativo calado em para a concretização do importante empreendimento que virá, em de amplas traqueças. As obras de parte, atenuar o sério problema de congestionamento do porto.

## HOJE O JULGAMENTO DO DESEMBARGADOR

A defesa a cargo do criminalista Evandro Lins e Silva — Grande repercussão do julgamento do Supremo Tribunal Federal

Causou profunda impressão o crime perpetrado pelo desembargador Edgard de Souza Carneiro que, em pleno Foro da Capital baiana, matou, a tiros de revólver, o advogado Celso Barreto.

Tratando-se de invulgar julgamento, hoje ocorrerá a mais alta Corte de Justiça do país grande assistência, principalmente de advogados, jornalistas e outras pessoas representativas que assistirão ao desenrolar dos debates.

LEGÍTIMA DEFESA  
O desembargador acusado de homicídio, dado as suas altas funções, será julgado pelos ministros do Supremo Tribunal Federal. O Procurador Geral da República de, Temístocles Cavalcanti, denunciou o réu, como homicida.

A defesa, a cargo do caudilheiro Evandro Lins e Silva pleiteará a absolvição do acusado sob a justificativa de legítima-defesa.

### ATACARÁ, PELA MANHÃ, O "D. PEDRO II"

O vapor do Lóide Brasileiro, "D. Pedro II", chegará pela manhã de hoje, ao nosso porto, procedente da Europa, conduzindo 200 passageiros para esta Capital.

RESERVISTAS DO EXÉRCITO BRASILEIRO OS QUE SERVIRAM NAS FORÇAS FRANCÊSAS

(Aviso do ministro da Guerra, na Vida Militar)

## "ORGIAS ROMANAS" COM DINHEIRO DO GOVERNO NORTE-AMERICANO

Com "champagne" jorrando como água e lindas "estrelas" de Hollywood — A suspeita que pesa sobre a empresa de Howard Hughes — O Senado dos Estados Unidos investiga

PARIS, 30 (U. P.) — O senador francês, sr. Jean W. Meyer, chefe de publicação da imprensa, levantou a questão de que o presidente o multi-millionário Howard Hughes, morasse hoje muito admirado de

que estivesse sendo procurado na Europa e na América do Sul, em relação com a investigação que está fazendo o Senado sobre os gastos da referida companhia durante a guerra. A aludida investigação não pode apurar ainda se as sumptuosas festas oferecidas pela empresa de Hughes a altos políticos e altos militares durante a guerra foram no final das contas para o próprio gozo de Washington. (Conclui na 9.ª pag.)





# COMEÇA, HOJE, 31 DE JULHO

## a BIG LIQUIDAÇÃO d'A Exposição Avenida!

É A MAIOR... A MAIOR LIQUIDAÇÃO... A MAIOR BAIXA DE PREÇOS DOS ÚLTIMOS ANOS!

Isto, sim!... É liquidação!... É a maior remarcação de preços, que já se fez até hoje, de artigos para homens... de artigos de qualidade garantida! Aproveite esta oportunidade! Compre, agora, tudo o que você veste... tudo o

que você usa: Roupas... capas... paletós sport... camisas... sweaters... gravatas... pijamas... lenços... meias... sapatos... tudo pelos menores preços dos últimos anos... os preços da Big Liquidação d'A Exposição!

**Chapéus de Shantung** - 100% impermeáveis. Coroa especial informal. Diversos cores. Cr\$ 55,00 - AGORA... Cr\$ 55,00

**ROUPAS DE LINHO "YORK"** - Padrões lisos ou listados. Pré-encolhidos. 33 tamanhos diferentes. Paletó 3 botões. Cr\$ 595,00 - AGORA... Cr\$ 350,00



**CAMISAS BRANCAS** - Com bolso e corolação em barbatana. Todos os tamanhos. Cr\$ 55,00 - AGORA... Cr\$ 39,00

**GRAVATAS SMART** - Em rayon e lã. Padrões variados e modernos. Cr\$ 18,00 - AGORA... Cr\$ 8,00

**CUECAS DU-FLUX** - Fundo elástico. Cílios brancos e listados. Cr\$ 18,00 - AGORA... Cr\$ 12,00

**SWEATERS ARGENTINOS** - 100% lã. Malha fina. Gola em V. Cr\$ 150,00 - AGORA... Cr\$ 100,00

**MEIAS SOCKET** - Fundo elástico. Cílios brancos e listados. Cr\$ 6,00 - AGORA... Cr\$ 6,00

**PIJAMAS DE POPELINE** - Com listras. Corte americano. Todos os tamanhos. Cr\$ 125,00 - AGORA... Cr\$ 65,00



**CAPAS DE SHANTUNG** - Impermeáveis. Modelo Raglan. Double-face. Todos os tamanhos. Cr\$ 480,00 - AGORA Cr\$ 325,00

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO NA

**a Exposição AVENIDA**

ESQ. SÃO JOSÉ

**PULL-OVER ARGENTINO** - 100% lã. Malha fina. Gola em V. Cr\$ 195,00 - AGORA Cr\$ 145,00

**CALÇA SPORT WEEK-END** - Em casimira mista pura lã. Três comprimentos. Cílios: cinza-claro, cinza-escuro e bege-marron. Cr\$ 195,00 - AGORA... Cr\$ 145,00

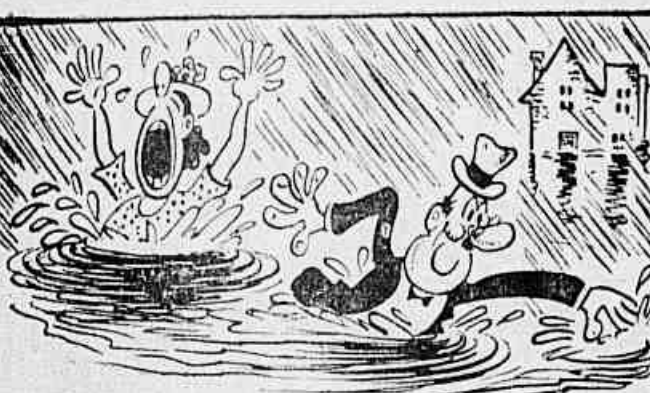
**CINTOS DE CROMO** - Com fivela dourada. Todos os tamanhos. Cr\$ 35,00 - AGORA... Cr\$ 19,00

**PALETÓS SPORT "OLÍMPICO"** - Em pura lã. Corte elegante. Botões de couro. Cr\$ 395,00 - AGORA Cr\$ 265,00

**CALÇAS SPORT** - Em Casimira pura lã. Pré-encolhidas. Cr\$ 325,00 - AGORA Cr\$ 250,00

**ROUPAS DE CASEMIRA** - Em pura lã. Ajustam-se individualmente ao seu tipo seja você alto, baixo ou médio. Padrões lisos ou listados. Paletó 3 botões ou jaqueta. 33 tamanhos diferentes. Cr\$ 595,00 - AGORA Cr\$ 375,00

## CURIOSIDADES



**A CHUVA TORRENCIAL**  
QUE CAI DE REPENTE DURANTE UMA TEMPESTADE NÃO PROVEM DAS NUVENS, MAS DO AR QUENTE E HUMIDO QUE SOBE DA TERRA. O AR SE RESFRIA AO SUBIR. O VAPORE E A HUMIDADE SE CONDENSAM EM GOTAS D'ÁGUA E CAI A "PANCADA" DE POVO DURAÇÃO.

**O FUMO MAIS AROMÁTICO COLHE-SE NA ILHA DE CUBA.**

## COMÉRCIO CARIÓCA

**"O GUARANI"**

Festivamente, registra o Rio de Janeiro o aniversário de 89 anos da GUARANI, o maior e mais antigo jornal carioca. A GUARANI, fundada em 1858, é hoje o maior jornal do Brasil. Seu diretor, o sr. David Reis, é o homem que mais fez pela GUARANI. Ele é o homem que mais fez pela GUARANI. Ele é o homem que mais fez pela GUARANI.

## O ônibus amputou-lhe o braço

Lamentável acidente de trânsito, registrado na noite de ontem, resultou na amputação do braço direito de um jovem de 25 anos, que estava viajando de ônibus. O acidente ocorreu na rua da Assembleia, quando o ônibus, ao fazer uma curva, colidiu com um poste de iluminação. O jovem, que estava sentado no banco da frente, foi lançado para fora do veículo e sofreu a lesão. Ele está atualmente em um hospital, onde está recebendo tratamento.

## A Bolívia tudo fará pela realização do pacto de defesa do hemisfério

(Conclusão da 1ª pag.)

Na faceta nova da Conferência de Defesa do Hemisfério, devido à chegada do Chanceler Luiz Fernando Guachalla e que contará, ainda, com um deputado, um senador, o ex-Ministro da Fazenda e dois jornalistas, além dos assessores técnicos, num total de onze membros.

Indagado sobre os pontos de vista da Bolívia, em relação à próxima Conferência de Defesa do Hemisfério, o embaixador Alvestegui respondeu: "A Bolívia está pronta a colaborar com as nações americanas no sentido de ser realizado o pacto de Defesa do Hemisfério, tudo fazendo para facilitar esse objetivo, no que depender dela".

## Continuação da estrada Brasil-Bolívia

Dizendo, ainda, o diplomata boliviano que sentia uma grande satisfação em retornar ao Brasil e continuar aqui o seu trabalho em prol de um melhor entendimento entre os dois países amigos, especialmente intensificar os trabalhos de cooperação técnica e econômica entre ambos. Acrescentou, ainda, o sr. Alvestegui, que esperava o Brasil colar-se na ligação Santa Cruz-Cuchambamba.

O sr. David Alvestegui, que ainda não apresentou as suas credenciais, será recebido hoje pelo Ministro do Exterior, esperando fazer-lhe uma visita antes do dia 6 de agosto, quando, data da Independência da Bolívia.

## A PRESENÇA DE CUBA NA REUNIÃO DE PETROPOLIS

(Conclusão da 1ª pag.)

Não comparecerá

Essa faceta nova da Conferência de Defesa do Hemisfério, devido à chegada do Chanceler Luiz Fernando Guachalla e que contará, ainda, com um deputado, um senador, o ex-Ministro da Fazenda e dois jornalistas, além dos assessores técnicos, num total de onze membros.

Indagado sobre os pontos de vista da Bolívia, em relação à próxima Conferência de Defesa do Hemisfério, o embaixador Alvestegui respondeu: "A Bolívia está pronta a colaborar com as nações americanas no sentido de ser realizado o pacto de Defesa do Hemisfério, tudo fazendo para facilitar esse objetivo, no que depender dela".

## Para a boa harmonia

O sr. David Alvestegui, que ainda não apresentou as suas credenciais, será recebido hoje pelo Ministro do Exterior, esperando fazer-lhe uma visita antes do dia 6 de agosto, quando, data da Independência da Bolívia.

O sr. David Alvestegui, que ainda não apresentou as suas credenciais, será recebido hoje pelo Ministro do Exterior, esperando fazer-lhe uma visita antes do dia 6 de agosto, quando, data da Independência da Bolívia.

## OS TUBERCULOSOS POBRES SO' TEM UM DIREITO: MORRER DE FOME

GOIÂNIA, 30 (Aspress) — Um órgão desta capital publicou interessante reportagem sobre as condições sanitárias desta região do Brasil central, acentuando, entre outras coisas, que os tuberculosos pobres, em Goiás, só têm um direito, que é o de morrer de fome, pois não há aqui nenhum serviço público ou particular de assistência aos tuberculosos. Revela o jornal, baseado em informações de médicos desta capital, que apesar de muita incidência da tuberculose, principalmente nas classes menos favorecidas da população, não existe em Goiás sanatório, onde haja leito para o tuberculoso morrer.

## CENTRO DOS PEQUENOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Podem-nos a seguinte publicação:

"O presidente do C. P. S. M., torna público para o devido conhecimento dos srs. associados que o Ofício nº 2, de 28-5-1947, já foi aprovado pela Comissão de Justiça, da Câmara Legislativa do Distrito Federal, sendo encaminhado à Comissão de Administração para julgamento. O ofício em questão defende o tempo em que o funcionário esteve oficialmente licenciado para tratamento de saúde, seja computado para efeitos de: — Aposentadoria e Promoção.

Foi também enviado ofício à Câmara Legislativa, agradecendo a presença dos senhores vereadores e o Tenário, que foi discutido e aprovado na Mesa Redonda realizada no dia 24 do corrente no auditório do Ministério da Educação.

AVISO: — As professoras que se inscreveram no concurso para diretoras de Escola devem comparecer hoje às 15 horas e 30 minutos, na escadaria da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para serem incorporadas ao gabinete do sr. Prefeito. O presidente deste C. P. S. M. já passou telegrama ao sr. general Mendes de Moraes, solicitando a nomeação das referidas professoras, assim como a volta ao magistério de todas as professoras formadas pela antiga Escola Normal e Instituto de Educação, em virtude de haver mais de 500 turmas sem professores e muitas escolas sem diretoras".

## O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — bom, nevoeiro.

TEMPERATURA — estável.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos.

MÁXIMA — 23,8; MÍNIMA — 17,4.

**Pagamentos**

Peia Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos amanhã os funcionários tabelados no 7º dia útil, a saber:

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA**

Dietistas

Laboratório da Produção Mineral.

Núcleo Colonial de Santa Cruz.

Divisão de Fomento da Produção Mineral.

Escola Nacional de Agronomia.

Estação Experimental de Pomologia em Deodoro.

Divisão de Aguas.

Divisão de Geologia e Mineralogia.

Serviço de Administração do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

Serviço Escolar do CNEAP.

Serviço Médico do CNEAP.

Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral.

Núcleo Colonial de Tingüa.

Serviço de Desportos da Universidade Rural.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Hospital São Francisco de Assis.

Hospital São Sebastião.

Departamento de Higiene e Assistência.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal.

**POSENTADOS:**

**MINISTÉRIO DA VIAÇÃO**

Fóhla

Guichet

4.804 - A - C ..... 122

4.805 - C - E ..... 112

4.806 - E - F ..... 113

4.807 - F - H ..... 114

4.808 - H - J ..... 115

4.809 - J - L ..... 116

4.810 - L - M ..... 117

4.811 - M - N ..... 118

4.812 - N - O ..... 119

4.813 - O - P ..... 120

4.814 - P - S ..... 121

4.815 - S - T ..... 122

## Pagamentos a inativos e pensionistas

HOJE — Cabos e soldados, das 17 às 18 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento com exceção das pensões judiciais, nos dias acima mencionados, somente serão atendidos nos dias 7 e 8 de agosto vindouro, das 11 às 16 horas.

Ativa e todos os procuradores que durante o mês findo não apresentaram os atestados de vida dos seus outorgantes que o deveriam fazer no presente pagamento sem o que não poderão receber.

**Feiras livres**

Funcionário hoje as seguintes:

MANIQUE — Rua Laura de Araujo; MEIER — Rua Silva Rabelo; PENHA — Rua Nizagui; ENGELHO VELHO — Praça Afonso Pena; REALENGO — Rua Juqueira; RICHUELO — Rua Filipeiros; LIMA — Gloria; Praça Almirante Balthazar; LEME — Praça Cardel Azevedo; LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre; PENHA — Praça Marco Aurélio.

**Gaixa de Amortização**

PAGAMENTO DOS JUROS RELATIVOS AO 1º SEMESTRE DE 1947

A Caixa de Amortização pagará hoje, dia 31, em segunda chamada, juros correspondentes às letras de A, B, C, das 11 às 14 horas, nas bancadas.

Os ares, procuradores dos possuidores de apólices devem atender nos dias 29 e 30 de setembro de 1947, que rege a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

**Taxa de consumo d'água por hidrômetro**

No período de 1 a 15 de agosto vindouro o Distrito de Arrecadação à rua do Riachuelo nº 287 cobrará, sem multa, a taxa de consumo d'água por hidrômetro dos imóveis situados nas seguintes zonas do Distrito Federal: Anchieta — Bento Ribeiro — Bangu — Campo Grande — Cascadura — Cavalcanti — Deodoro — Guaratiba — Jacarepaguá — Madureira — Maracanã — Ipanema — Oswaldo Cruz — Pedra de Albuquerque — Rio Grande — Rio Pequeno — Santa Cruz — Taquara e Vila Militar.

**RÁDIOS — RADIOLAS — GELADEIRAS — FOGÕES**  
**A ÓLEO — MATERIAL ELÉTRICO — LUSTRES**  
**LOUÇAS — BATERIAS DE ALUMÍNIO — FERROS ELÉTRICOS**

**CASA CALMA** RUA LARGA, 41  
TEL. 239-5407

ILEGÍVEL



# musica

## ANTONIETA FLEURY DE BARROS

A CANTORA Antonieta Fleury de Barros conquistou mais um grande sucesso com o seu desempenho na A. B. I., após longa ausência de nossas salas de concertos. Trata-se de uma artista de grandes qualidades: voz magnífica, de timbre magnífico e última empolgação, boa técnica e presença extremamente notável.

Foi muito feliz a interpretação que deu às belas páginas de Cesar Franck, Saint-Saëns, Debussy, Koechlin, Roussel, Emile Nivine, Joaquim Nin, Turina, Waldemar Henrique e Mignone, que compunham o bem elaborado programa.

É justo ressaltar o êxito verdadeiramente excepcional que ela consegue na música francesa, a qual se adaptou admiravelmente a sua escola, assim como a acurata sedução da sua melodia e dos seus "pianíssimos".

A "Associação Malilde Dally" obteve um legítimo triunfo com a apresentação dessa festiva e querida artista.

Seria ocioso analisar-lhe a interpretação dada a cada um dos números que cantou, sempre com religioso respeito pelo estilo próprio dos autores.

Registramos, porém, o carinho que pôs na expressão do sentido poético e penetrante das peças, assim como a perfeita declamação, aliada a uma dicção clara e perfeita nos diversos idiomas.

INTERINO.



O consagrado soprano lírico Pia Tassinari, que amanhã cantará a ópera "Manon", no Teatro Municipal.

### Temporada Lírica

Amanhã, em 4.ª recita de assistência de gala, a ópera "Manon", com Pia Tassinari e Ferruccio Tagliavini. O espetáculo terá início às 21 horas.

### Nova assinatura

Continuam abertas as assinaturas para a série suplementar de espetáculos, em número de cinco, com as seguintes óperas: "Werther", "Bohème", "Traviata", "Mme. Butterfly" e "Força do Destino".

### Malczuzynski

O recital de Malczuzynski, a realizar-se hoje, no Teatro Fenix, será às 17 horas e não às 21, como fora anunciado.

O programa é o seguinte:

PRELUDIO CORAL E FUGA — Cesar Franck.

SONATA A PASSIONATA — Beethoven.

MAZURKA — Chopin.

VALSA — Chopin.

MAZURKA — Chopin.

ESTUDO — Chopin.

MINHA TERRA — Barroso Neto.

GRACIOVIANE FANTASTIQUE — Paderewski.

RAPSÓDIA ESPANHOLA — Liszt.

Os bilhetes acham-se à venda na bilheteria do Teatro Fenix.

### Cultura Artística

O 209.º saíra da Cultura Artística, a realizar-se hoje, às 21 horas, constará de um espetáculo coreográfico a cargo da bailarina francesa Marie Edith Cornélius.

Aluna de Yves Brieux, na Ópera de Paris, Marie Edith interpretará criações próprias constantes do seguinte programa:

I — Dança Góica, de Schemelzer; O Pagem de Marini; Aria Religiosa, de Bach; O canto do cisne negro, de Villa-Lobos e Valsa do Adeus, de Chopin.

II — Nuvens, de Debussy; O Vento (sobre um trecho das Variações Sinfônicas), de Cesar Franck; O Mar, de Corelli; Scherzo (O Carupira) de Hebel Tavares e Primavera, de Zippoli. Ao piano, Alceu Bocchio e Otto Jordani.

Tomás Teran e o Quarteto Borgerth.

O Quarteto Borgerth, com a participação do pianista Tomás Teran, realizará hoje, às 21 horas, o 3.º concerto da série de três, que vem executando na ABI.

O programa é o seguinte:

Mozart — "Quarteto" em si bemol.

Ravel — "Trio".

Brahms — "Quarteto" em fa menor.

### Orquestra Sinfônica Brasileira

O 11.º concerto para os sócios das vespertais está marcado para o dia 9 de agosto, para estrela do regente Jaroslav Krombholz, jovem tcheco-eslovaco.

### Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil dará o seu 3.º concerto sinfônico de 1947 na primeira quinzena de agosto.

## Detido o avanço holandês em Medan

Os navios das tropas conquistadoras bombardearam o estratégico porto indonésio de Tjilitjap

BATAVIA, 30 (A. P.) — Fontes militares disseram que o avanço holandês em Medan, região de Sumatra, onde se encontra uma importante área produtora de fumo, visto que as tropas encontraram campos de minas e a estrada bloqueada.

Os holandeses informaram que os repulicenses incendiaram as aldeias de Losboekpakam e Baogean, na Sumatra. No oeste de Java, as forças holandesas penetraram a área no sul de Bandung e recuperaram Tjilitjap, a 8 milhas a sudeste de Bandung. Fontes holandesas disseram que Tjilitjap, a 12 milhas a sudeste de Bandung, foi capturada. Os holandeses disseram que seu to-

tal de baixas até o momento na luta indonésia é de cerca de 170, inclusive 31 mortos, 110 feridos e 9 desarmados.

### BOMBARDEIO NAVAL

BATAVIA, 30 (U. P.) — A emissora da capital da República Indonésia, Jogjakarta, anunciou, esta noite, que, pela segunda vez nos últimos dias, navios de guerra holandeses bombardearam o estratégico porto da costa meridional de Java, Tjilitjap, onde se espera que desembarquem forças holandesas.

Para iniciar o avanço para o norte e cortar a ilha em duas partes, pelo seu ponto mais estreito. A referida emissora disse que os navios de guerra holandeses bombardearam Tjilitjap, às 9 e 43 da manhã, enquanto 2 aviões leves de bombardeio e 3 caças lançavam bombas e metralhavam as ruas da cidade. Ainda, ainda, que um bombardeio foi derrubado pelas baterias anti-aéreas. Outras forças holandesas iniciaram já as operações para cortar a ilha, partindo do norte, de Tegal e Cheribon, conseguindo chegar à proximidade de Boemijang, situada a 50 quilômetros ao norte de Tjilitjap.

### GREVE DE 3.000 PORTUÁRIOS DE ROTTERDAM

ROTTERDAM, 30 (A. P.) — Cerca de 3.000 portuários de Rotterdam fizeram uma greve de 6 horas, em protesto contra a atitude do governo holandês na Indonésia. Os grevistas pedem a organização comunista Eenhuis Vakcentrale.

### EXIGÊNCIA DO GOVERNO DE CHIANG KAI-SHEK

NANKING, 30 (U. P.) — O Sr. George Yeh, vice-ministro das Relações Exteriores, anunciou oficialmente que foi apresentada a Indonésia a exigência de desistir da política de "terra arrasada" e de proteção à vida dos cidadãos chineses nas Índias Orientais Holandesas.

## REPERCUTE NA INGLATERRA O FECHAMENTO DO PARTIDO AGRÁRIO RUMENO

O governo britânico considera o assunto como grave acontecimento

LONDRES, 30 (U. P.) — Um porta-voz da Chancelaria declarou que o governo britânico considera um assunto grave a dissolução do Partido Agrário Rumeno, ordenada à noite passada pelo Parlamento da Romênia. Expressou que o governo britânico considera esse partido uma corrente política democrática e salienta que o governo russo em dezembro de 1945 esteve de acordo com essa opinião quando os chanceleres das três potências determinaram que o citado partido tivesse representantes no governo rumeno. Acrescentou que esse partido conta com numerosos partidários em toda a nação. Círculos bem informados disseram que a Grã Bretanha agirá diplomaticamente, já enviando uma nota ao governo rumeno, já discutindo o assunto com as potências sinistras do tratado de paz com a Romênia. Observadores políticos a par da situação balcânica expressaram que a dissolução do partido agrário rumeno é a culminação da luta entre os regimes de esquerda e os partidos agrários e que o rumeno foi o primeiro cuja dissolução se ordenou, porém que em recentes meses na Polónia, Jugoslávia e Hungria os partidos agrários vieram suas atividades restringidas e seus dirigentes encarcerados.

### MAIS TRIGO ARGENTINO

Está marcado para o dia 5 de agosto, a chegada do vapor nacional "Paranaloida" procedente de Bala Blanca, Argentina, conduzindo para este porto, 1.424 sacos com 30.000 quilos de trigo em grão, e mais 6.260.000 quilos do mesmo cereal, a granel. Esse total que ascende a 6.350.000 quilos se destina ao Molino Fluminense.

### "Queremos tua roupa!"

ASSALTO NA ESQUINA DE SÃO FRANCISCO XAVIER COM A RUA OITO DE DEZEMBRO

Mais outro audacioso assalto registou-se ontem. Quando cruzava a rua São Francisco Xavier com a rua Oito de Dezembro, o operário Severino Pereira dos Santos, de 26 anos, solteiro, residente no subúrbio de Vicente Carvalho, à rua Ourinhos n.º 17, foi surpreendido por um automóvel que, rapidamente estacionou, dizendo um dos três indivíduos que o ocupavam: "Queremos tua roupa e o dinheiro".

Ato contínuo desceram do veículo e agrediram o pobre homem com um instrumento contundente. Atirando na cabeça, Severino caiu ao solo, perdendo os sentidos.

Socorrido mais tarde, deu ele entrada no Posto Central de Assistência. Os ladrões despojaram-no de tudo, inclusive da quantia de 480 cruzeiros.

### A Polícia Especial e o "Círculo da Gávea" SUSPENDEM OS AGRESSORES DOS FOTÓGRAFOS

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, durante o desenrolar da prova automobilística "Círculo da Gávea", ocorrida em 21 de abril do corrente ano, soldados da Polícia Especial, sem nenhuma noção de responsabilidade, procuraram impedir o trabalho dos fotógrafos dos jornais que ali se achavam. Ainda não contentes com essa medida, após agredirem os profissionais da imprensa, quebraram as suas máquinas. Grande repercussão teve a ocorrência. As vítimas em comissão, compareceram à Câmara dos Deputados, onde formularam os seus protestos.

O chefe de Polícia, general Lima Câmara, sabedor da triste ocorrência que tanto deprime o nome do bom nome do D. F. S. P., mandou instaurar inquérito. Entretanto, somente ante-ontem os trabalhos da comissão de inquérito terminaram. Com os resultados apurados, foram suspensos, por determinação do general Lima Câmara, os policiais especiais Martinho Marinho Falcão e Aloisio Marini Duarte, o primeiro durante quinze e o segundo durante trinta dias, de suas funções.

## AS HOMENAGENS AO EX-PRESIDENTE WASHINGTON LUIZ

S. PAULO, 30 (Asapress) — Foi ontem recebida pelo prefeito Cristiano das Neves a Comissão encarregada das homenagens do ex-presidente Washington Luiz. A Comissão foi convidada o prefeito para pronunciar o discurso oficial de recepção, em nome do povo paulista, na gare Roosevelt. O ex-presidente virá do Rio em trem especial da Central do Brasil, que fará uma ou duas paradas durante o percurso até esta capital.

Por ocasião de seu desembarque serão-lhe prestadas honras de chefe de Estado. No mesmo dia de sua chegada, à noite, serão-lhe oferecido um grande banquete no Teatro Municipal.

## VITORIA NACIONALISTA NA CHINA

Cortadas duas linhas de comunicação comunistas — Duas divisões vermelhas isoladas

NANKING, 30 (U. P.) — Holington Tong, diretor do Serviço de Informações Oficiais, afirmou que as forças nacionalistas fecharam duas linhas de comunicações comunistas para o território ao norte do rio Amarelo, ao capturarem duas localidades situadas 160 quilômetros ao sudoeste de Thinae. As localidades tomadas são Linpuen e Tungkow, ao oeste da província de Shantung. Tong expressou que duas divisões comunistas ficaram totalmente isoladas do resto das forças vermelhas naquela província, e que essa força, que havia conseguido penetrar ao sul de Shantung, está procurando cruzar a via férrea Tientsin-Pukow para escapar. Acrescentou que continua a batalha de Lin-

### AS PERDAS NACIONALISTAS

PEIPING, 30 (U. P.) — A rádio-difusora dos exércitos comunistas difundiu um comunicado do comando da região setentrional de Shensi, anunciando que um milhão e duzentos mil soldados do governo foram mortos ou capturados durante os últimos doze meses. Sumariando as atividades de um ano de guerra, o comunicado declarou que setenta por cento das baixas se verificaram entre as forças regulares do governo. Foram dados como mortos 426.000, feridos 70.000 e os restantes capturados.

## QUARENTA MILHÕES DE CRUZEIROS EM OBRAS DE ASSISTENCIA AOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA DO AÇUCAR

Regulado em Resolução do I. A. A. a aplicação do fundo de assistência à base da taxa de 2 cruzeiros por saca de açúcar produzido

A Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool vem de adotar importante resolução, destinada a tornar realidade os serviços de assistência médico-farmacêutica e social previstos pelo artigo oitavo do decreto-lei n.º 9.827, de 10 de setembro de 1946. Como se sabe, este texto legal manda os produtores de açúcar usarem para aplicação de importância correspondente a dois cruzeiros por saca de açúcar em serviços assistenciais, cabendo ao I. A. A. fiscalizar a respectiva aplicação.

Os produtores de açúcar deverão, esclarece a Resolução, aplicar no exercício correspondente a cada safra a importância em questão em serviços de assistência médico-farmacêutica, odontológica e social em benefício dos seus trabalhadores, agrícolas e industriais, e de suas famílias. Os serviços de assistência médico-farmacêutica-odontológica poderão ser prestados quer nas usinas ou grupos de usinas, através dos ambulatórios já existentes ou que venham a ser instalados quer nos hospitais locais, regionais ou centrais. Os serviços de assistência social consistirão na manutenção de escolas e instituições recreativas e culturais.

São serão considerados como feitos em benefício do trabalhador e suas famílias os serviços acima definidos que não constituam obrigações por conta dos empregados, resultantes da legislação do trabalho e não importem em remuneração ou gratificação do trabalho. Incluem-se nas despesas decorrentes dos serviços definidos pela resolução da Co-

missão Executiva do I. A. A. as relacionadas com a construção de hospitais, creches, escolas, clubes recreativos, campos de desporto, bem como a aquisição de móveis, veículos e utensílios especialmente destinados à prestação e manutenção dos respectivos serviços.

A receita proveniente da contribuição em favor da aplicação de importância de dois cruzeiros por saca de açúcar fabricado será aplicada pela empresa observada a seguinte ordem de graduação e preferência: Primeiramente na manutenção dos ambulatórios em funcionamento nas usinas ou grupos de usinas instalados, de acordo com o plano adotado para cada região canavieira; em seguida, no custeio do internamento dos trabalhadores nos hospitais regionais ou centrais; finalmente, na fundação de instituições recreativas e culturais destinadas aos trabalhadores e seus filhos.

A obrigação das usinas de aplicarem a importância mínima de dois cruzeiros por saca de açúcar fabricado começa a partir de 12 de setembro de 1946, data do decreto-lei que a instituiu. Dentro do prazo de 90 dias, a partir de data da Resolução da Comissão Executiva ou seja a partir de 24 de julho de 1947, as usinas levarão a crédito da conta especial aberta sob a rubrica "Despesas com Assistência Social" o valor correspondente a importância de dois cruzeiros por saca de açúcar produzido a partir daquela data de 12 de setembro de 1946. A resolução estabelece normas para fiscalização do cumprimento dos

dispositivos respectivos e determina que a falta de observância dos mesmos sujeitará o infrator ao pagamento em dobro da importância que tiver deixado de aplicar para o fim específico de assistência ao trabalhador e suas famílias, recolhendo-se a produção da multa ao "Fundo de Assistência Social".

Para bem avaliar a significação social desse programa de assistência aos trabalhadores industriais e agrícolas das usinas de açúcar e suas famílias, basta considerar o vulto da importância a ser aplicado no mesmo. De acordo com a estimativa da safra 1946-47, a produção deveria alcançar o total de 17.422.000 sacos, dando margem à aplicação de Cr\$ 34.844.000,00, para fins assistenciais, à razão de Cr\$ 2,00 por saca. Essa estimativa, no entanto, foi superada, tendo a safra alcançado a cerca de 18.500.000 sacos, o que eleva para, aproximadamente, 37 milhões de cruzeiros a verba a ser gasta no programa referido. Para a safra 1947-48, a estimativa prevê arrecadação não inferior a 43 milhões de cruzeiros por conta da verba da assistência social.

De acordo com os dados relativos à estimativa da safra, as usinas, como vimos, foram ultrapassadas. Pernambuco terá uma verba de mais de onze milhões de cruzeiros para atender a assistência dos trabalhadores açucareiros e suas famílias. São Paulo uma de quase oito milhões; o Estado do Rio de Janeiro uma de mais de seis milhões; Alagoas uma de cerca de três milhões e meio. Bahia, Minas Gerais, Sergipe e Paraíba outras de mais de um milhão cada um.

O plano elaborado pela Seção de Assistência à Produção do Instituto do Açúcar e do Alcool, para aplicação desses fundos no Estado de Pernambuco, é minucioso e pode ser tomado como modelo dos que estão sendo organizados para os demais Estados açucareiros. O plano em questão prevê o funcionamento no Estado de 41 ambulatórios, de três tipos diferentes, de acordo com a população operária a ser atendida, e o aproveitamento e ampliação das instalações de hospitais distribuídas pelas diversas zonas açucareiras de Pernambuco, para alcançar as finalidades do serviço. Essas hospitais, que dispõem de 544 leitos, deverão dar assistência à população operária de 45 usinas, atendendo 53.387 pessoas, razão pela qual está prevista a respectiva ampliação até atingir o total de 1.632 leitos ou sejam três leitos para cada mil pessoas.

O plano assegura assistência médico-hospitalar em duas etapas: uma na própria usina através de ambulatórios providos dos recursos indispensáveis à assistência social em condições razoáveis de eficiência; outra nos hospitais regionais ou hospital central a ser construído ou adaptado na cidade do Recife. Para alcançar os resultados práticos desejados, deverão ser obrigados a adaptar e instalar os ambulatórios previstos e devidamente aparelhados os hospitais regionais na medida exigida pelas atividades que nascerão a exercer nos termos do programa assistencial à população operária. É de toda oportunidade assinalar aqui que esta política respalda no programa governamental definido pelo Presidente Eurico Dutra na mensagem apresentada ao Poder Legislativo. Nesse documento o Presidente da República, após destacar que a assistência social constitui preocupação fundamental do Governo na política açucareira, afirma expressamente: "Pelo ato legal que autorizou a ampliação das quotas de produção de açúcar, ficaram os produtores obrigados a aplicar os serviços de assistência médico-farmacêutica a importância mínima de dois cruzeiros por saca de açúcar, o que fornece uma disponibilidade anual da ordem de 36 milhões de cruzeiros para os fins assistenciais. Os estudos incluídos prevêem um ambulatório em cada usina, hospitais regionais, maternidades e um hospital central nas capitais dos Estados açucareiros para casos graves e de alta cirúrgica".

Como é fácil comprovar, a política assistencial está sendo levada a prática com a segurança e o cuidado que têm caracterizado a política açucareira entre nós, executada, como é sabido, pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

### MELHORAMENTOS NO AMBULATÓRIO OFTALMOLÓGICO DO I.P.A.S.E.

As 12 horas de amanhã, data do 20.º aniversário do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, serão inaugurados os melhoramentos do Ambulatório de Oftalmologia, localizado no edifício sede daquela Autarquia. Presenciarão o ato os Srs. Alcides Carneiro e Cyro dos Anjos, respectivamente Presidente e Diretor do Departamento de Assistência do IPASE.

## COMEÇA, HOJE, DIA 31 DE JULHO

É A MAIOR LIQUIDACÃO D'A EXPOSIÇÃO

CARIOCA (SÓ PARA SENHORAS)

AVENIDA (SÓ PARA HOMENS)

É a maior... a maior liquidação! É a maior baixa de preços dos últimos anos!

Isto, sim! É liquidação... É a maior Remarcação de preços que já se fez até hoje de artigos de qualidade garantida... Aproveite esta oportunidade... Compre agora... tudo o que você veste... tudo o que você usa... pelos menores preços dos últimos anos — os preços da Big Liquidação d'A Exposição.

Seja dos primeiros a comprar na Big Liquidação das LOJAS DE DEPARTAMENTOS

AVENIDA (Só para homens)  
Avenida - Esq. São José

CARIOCA (11 andares só para senhoras)  
Largo da Carioca - Esq. G. Dias

## O BICHO DA SEDA

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Por muitos séculos a fabricação da seda foi um segredo avaramente guardado pela Ásia. Mas, por volta do ano 551 de nossa era, segundo se conta, dois monges furtaram da Pérsia alguns ovos do bicho da seda e os levaram para Justiniano, imperador romano. O bicho da seda nasce de um ovo que tem o tamanho de uma cabeça de alfinete. Já aparece equipado com olhos, boca, cinco pares de pernas, seis mãos e dois fiandeiros. A comida é, para ele, uma quantidade de grão e imediata importância. Por isso, começa logo a fazer um regime alimentar intensivo de folhas de amoreira, que lhe dão comida para o corpo e matéria prima para o seu produto futuro. Os seguintes 30 a 35 dias são preenchidos quase exclusivamente com a obstinada finalidade de comer. Durante esse tempo, ele come cerca de 60.000 vezes o seu peso inicial. Em consequência desse pesado consumo alimentar, a pele se vai tornando incapaz de cobrir-lhe o corpo e tem de ser mudada. Essa mudança ocorre três a quatro vezes durante o período de crescimento. Ancorando-se firmemente com um fio de seda em uma folha, o bicho põe-se a dormir, de cabeça levantada, preparando-se para a esperada mudança de pele. Depois de algumas horas a pele se quebra e o bicho sai de dentro dela. Enquanto durou o crescimento, ele foi a mais contente das criaturas, passando a vida a comer, de uma para outra folha da amoreira.

## APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

17 — Entretanto, depois de quatro ou cinco semanas, uma estranha inquietação opodera-se dele. Esquece a comida e sai à procura de um bom lugar onde fique resguardado nos dias de trabalho que se vão seguir.

18 — Ali, entre hastes de palha, ele começa a fiar. A seda, que sai dos dois fiandeiros, deixa da mandíbula, endurecendo ao contato do ar, ele a apanha com o primeiro par de mãos.

19 — Com essas mãos ele puxa o fio, esticando a cabeça para trás, a fim de obter um bom comprimento para trabalhar.

20 — Esse movimento entre as mãos e a cabeça continua por três dias sem interrupção e é o meio de alisamento para os dois outros pares de mãos que se empenham no verdadeiro trabalho da construção. (CONTINUA)



**A MANHÃ**  
Diretor: — ERNANI REIS  
Gerente: — ALVARO GONÇALVES  
Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS**  
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-6967 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-6968 — Seção de Política — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação — 43-6968 — 23-1099 e 23-1097.

ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 115,00 — Semestral: Cr\$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo: Praça da Patriarca, 26, 1º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

## ASPECTOS E CONSEQUÊNCIAS DE UM JULGAMENTO

TRIBUNAL Superior Eleitoral, que pelo artigo 94 da Constituição é um dos órgãos do Judiciário federal, deteve-se, numa conveniente aflição, ante este grave problema: a qual dos três poderes do Estado — o Legislativo, o Executivo, o Judicial — compete a função de julgar?

Com todo o respeito que nos merecem a alta inteligência e a sólida cultura dos juizes, que formularam a dolorosa interrogação, permitimo-nos acreditar que, na contagem dos poderes, tenham eles olvidado o seu próprio transcendente Poder. Tanto mais se explica a nossa convicção, quanto é certo que a maioria deles parece não ter dúvida quanto ao mérito da questão submetida a seu julgamento, a saber, se a cassação do registro do Partido Comunista importa a nulidade dos mandatos que os representantes desse partido retêm nas câmaras legislativas do país.

Efetivamente, a certeza de que tais mandatos pareceram e com a nulidade do registro se acha manifesta nos votos do ilustre desembargador Nogueira, quer o proferido nos autos da cassação do registro, quer o dado nos embargos de declaração opostos àquela sentença, quando o mesmo eminente juiz anunciou que o Tribunal cumprira o seu dever, cabendo agora aos demais órgãos do Estado cumprir o seu. O mesmo pensamento parece ressaltar das considerações que o sr. Cunha Melo expendeu na sessão de ante-onde, e da maneira como votou. Destarte, a opinião desses dois preclaros julgadores vem juntar-se, no que se refere à tese fundamental que na realidade se debatia, aos votos precisos, objetivos e irrefutáveis dos srs. Rocha Lagoa e Machado Guimarães. Nem seria possível admitir que a tão preclaros juristas um ato nulo de pleno direito como o registro do partido, feito com objeto ilícito, parecesse capaz de ter consequências juridicamente válidas.

A hesitação sobre a competência foi, portanto, o que impediu o Tribunal de proferir a decisão que a maioria de seus membros acha inequivocamente justa e necessária. Mas a verdade é que semelhante hesitação ameaça conduzir a um trágico impasse. Tomemos, por exemplo, o voto do sr. Cunha Melo. Para ele, o Tribunal não podia deliberar ao mérito porque, por mais que procurasse, não achava, entre as atribuições que lhe são definidas na lei, a de anular os mandatos. A resposta a essa objeção, o sr. Rocha Lagoa se encarregou de oferecê-la em termos irretorquíveis: o mesmo poder, a quem compete investir os representantes nos mandatos, é o poder que tem competência para julgar da validade da investidura. Não é a câmara, a que pertence o representante, que pela Constituição tem o poder de resolver sobre a legitimidade original da investidura. Ora, o que estava em julgamento era precisamente essa legitimidade originária. Tratava-se de extrair, da sentença que anulou o registro do partido, os efeitos que aos postulantes se afigurava necessário. Cogitava-se de executar o julgado, e a competência final para esta execução só pode caber ao órgão que tem competência para julgar. Isto não tinha de ficar expressamente consignado entre as atribuições do Tribunal, porque a aplicação de uma lei presume o conhecimento de certos princípios gerais de direito e do sistema ao qual se prende essa lei.

Da mesma natureza foram as razões que o desembargador Nogueira desenvolveu ao recapitular o seu voto já proferido em sessão anterior. No que se refere ao ministro Ribeiro da Costa e ao sr. Sá Filho, devemos reconhecer que os votos, por eles proferidos, estavam naturalmente determinados pela posição que assumiram no julgamento do próprio registro: foram votos que se ativeram menos ao aspecto jurídico do problema, do que às suas concepções a respeito do que deveria estar inscrito na Constituição e nas leis, isto é, votos mais legislativos do que judiciais. Seja-nos lícito, contudo, assinalar que o ministro Ribeiro da Costa, invocando os precedentes dos senadores Getúlio Vargas, Atilio Vivacqua e Novaes Filho, demonstrou alhear-se completamente à tese que se debatia no mérito do caso. Com efeito, esses três senadores depois de legitimamente investidos em seus mandatos, saíram dos partidos a que pertenciam; mas não se discutiu a legitimidade da sua investidura originária, o registro de seu partido não foi julgado ilícito. Seus mandatos continuaram a repousar numa base legal; a formação de seus mandatos não foi posta em dúvida. O contrário, precisamente, do que sucede com os mandatos do Partido Comunista. As considerações do ministro Ribeiro da Costa versaram, pois, outra hipótese que não estava em discussão; toda a argumentação dos postulantes, relativa à matéria de nulidade, é a abandonou sumariamente, por amor de um tema que não se debatia nos autos. Nunca será demais advertir os juizes contra a tentação de legislar.

Há, por fim, na renúncia do Tribunal à sua função constitucional de julgar, um aspecto de excepcional interesse, que o voto do sr. Machado Guimarães pôs em relevo. Entre os que aprofundaram a tese, vimos que não existe dúvida quanto à nulidade dos mandatos obtidos ilícitamente. Rejeita porém o Tribunal a competência para tirar os efeitos necessários dessa convicção, e claramente entrega ao Legislativo esse encargo. Ora, das duas uma: ou o Legislativo é, nesse caso, o Poder Legislativo federal, no exercício de sua competência para dispor sobre matéria eleitoral; ou o Legislativo, em que pensa o Tribunal, é cada uma das câmaras legislativas da União, dos Estados e dos Municípios, exercendo funções similares às que o artigo 48 da Constituição reconhece a cada uma das casas do Congresso Nacional em relação a seus próprios membros. Na última hipótese, deveríamos contar com uma diversidade glauca de critérios e decisões. Para assegurar a unidade de julgamento, dificilmente se encontraria um remédio constitucional. Assim, a

## ESPERADO NO RIO FAMOSO DERMATOLOGISTA NORTE-AMERICANO

O dr. Arthur W. Grace fará conferências nesta capital

Chegará, amanhã, 31, a esta capital, o dr. Arthur W. Grace, uma das mais notáveis figuras do mundo médico norte-americano. Autoridade de renome universal em Dermatologia e Sifilografia, professor do "Long Island College of Medicine" e antigo consultor especial do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, é eminente homem de ciência, que passará uma semana nesta capital, realizando importantes conferências, nas nossas sociedades médicas, sobre métodos modernos do tratamento da Sifilis, Linfogranuloma venéreo, Pênfigo e Lepre.

O dr. Arthur W. Grace ficará no Rio até o próximo dia 7, quando seguirá para São Paulo, daí partindo, no dia 14, para Buenos Aires, onde também realizará importantes conferências, sob a égide do Congresso de Dermatologia a realizar-se em agosto.

Além das suas grandes contribuições no campo da Dermatologia e Sifilografia, a dr. Grace, durante muitos anos, se dedicou ao estudo e à prática da Medicina Tropical, tendo sido membro da Comissão de Filariose da Sociedade Real de Medicina de Londres, na Guiana Inglesa, de 1926 e 1928.

A viagem do dr. Arthur W. Grace é patrocinada pelo Instituto Sulb de Pesquisas Médicas, de New Brunswick, do qual é consultor, e faz parte de um plano de intercâmbio científico, pois dentro em breve, em retribuição à sua visita, uma unidade médica brasileira irá também realizar conferências nos Estados Unidos.

## PRORROGADA A MORATORIA AOS PEGUARIAS

A lei assinada pelo presidente da República

"O Presidente da República assinou a seguinte Lei que tomou o n.º 32:

"Art. Único. — É prorrogada até 30 de Dezembro do corrente ano a vigência da Lei n.º 8, de 19 de Dezembro de 1946, com a modificação constante da Lei n.º 35, de 26 de maio de 1947: revogadas as disposições em contrário."

"S. da R. — A lei n.º 8 concedeu moratória aos peguários até 31 de julho de 1947, suspendendo o vencimento de quaisquer obrigações civis, comerciais e fiscais."

Função transformada

O presidente da República assinou decreto transformando, na Tabela Numérica Ordinária de Extramurário-mensalidade do Serviço de Estatística da Educação e Saúde, uma vaga de estatístico, referência XI, em auxílio de escritório de igual referência.

## CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Estiveram na manhã de ontem, no Palácio do Catete, em conferência com o chefe do Governo, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República e o Senador Nogueira Filho.

## RECEBILOS EM AUDIÊNCIA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu ontem, em audiência, os bilagados Pablo de Sá Eari e Ivo Borges, que foram convidar o chefe do governo para assistir a solenidade de instalação do Clube de Aeronáutica e de posse de sua primeira diretoria.

## REPRESENTOU O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República fez-se representar pelo sr. Francisco D'Almeida Gonzales, do seu gabinete civil, no embarque do sr. John W. Snyder, secretário do Tesouro dos Estados Unidos da América.

## EXTINTOS NOVOS CONSELHOS ADMINISTRATIVOS

Assinou o presidente da República decretos, na pasta da Justiça, extinguindo os Conselhos Administrativos no Maranhão, Pernambuco, Espírito Santo e Rio Grande do Sul, em virtude de terem sido promulgadas as Constituições naqueles Estados.

## DESPACHOS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general Canaberto Pereira da Costa, ministro da Guerra, Benedito Costa Neto, ministro da Justiça e general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal.

## ENTENDIMENTOS, NOS EE. UU., EM TORNO DA EXPORTAÇÃO DO CAFÉ

S. PAULO, 30 (Asapress) — Na reunião da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, foi lido um telegrama do ministro Correia e Castro, no qual o titular da Fazenda ressaltava a conveniência de serem realizados estudos e entendimentos, dos Estados Unidos, em torno de nossa exportação do café. O sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretor da FAPESP, deverá prestar seu concurso e assistência direta aos delegados do Governo Federal, que se incumbirão dos referidos entendimentos. A designação do representante da lavra cafeeira repercutiu favoravelmente nos círculos agrícolas do interior e nos do comércio cafeeiro de São Paulo.

mesma decisão judiciária — a cassação do registro do partido — poderia ter consequências diferentes nos vários Estados da Federação e nos diversos Municípios de cada Estado — o que evidentemente não se conforma à unidade substancial do Direito vigente no país. Resta, por conseguinte, a primeira hipótese. Mas devemos convir em que a lei federal somente poderia repetir, no que se refere aos mandatos, uma regra já inscrita na lei civil, e restituir ao Judiciário a atribuição para aplicá-la, isto é, devolver-lhe a competência constitucional de que ele se despojou.

# TRIAGEM

JORGE DE LIMA

S E assistimos hoje ao desaparecimento das antigas e verdadeiras elites, é porque elas tinham cessado de assumir o papel de uma genuína aristocracia, incapazes de convocar a marcha para a frente da sociedade e que estavam ligadas por deveres e responsabilidades.

Julgouse que esta decadência era devida a um desejo veemente de igualitarismo — Aparição do mundo moderno. Incontestavelmente o regime democrático capitalista descamba para um possível igualitarismo. Mas esta destruição não seria possível se certas trações não houvessem sido cometidas. Se o capitalismo não começasse a se camuflar, recioso dos protestos da plebe e do clamor dos espoliados, conseguiria também protestar contra este igualitarismo, pois há, no íntimo de todos os seres, capitalistas ou não, um protesto latente contra qualquer nível imposto. Os mais humildes, os menos capazes, se porventura detestam a desigualdade em si, num sentido abstrato, aceitam-na ao observarem as suas razões objetivas e humanas. A desigualdade, que não repousa em nenhuma superioridade espiritual, esta é que é a superioridade que revolta. Pode o humilde homem estar prostrado diante do dinheiro, no íntimo ele o detesta; pode este mesmo homem não render nenhuma homenagem aos valores do espírito, mas não há dúvida que reconhece a sua primazia. O erro fundamental de todas as doutrinas que entendem conduzir os homens a uma completa igualdade é não distinguir a desigualdade injusta e justificada da que deve ser fundamental na vida em sociedade. Não é a supressão da desigualdade que os iria contentar, mas a organização humana das hierarquias possíveis.

Este desejo humano de organizar hierarquias dentro de qualquer regime nivelador se manifesta, de diversas maneiras, a quem observa os homens na sua realidade mais animal, no que os prende ao mundo objetivo, à oficina, por exemplo, que tão frequentemente consegue provocar escalas de valores. O operário hábil, que se impõe aos outros pela sua competência e sua inteligência, situa-se, com o acordo tácito dos outros, num plano de superioridade. Toda vez que se tenta desrespeitar estas hierarquias, abolindo-as em sacrifício ao suposto princípio de igualdade, a organização da oficina desaba. A oficina clama por uma hierarquia real. E, agora, que podemos observar a marcha das organizações guerrilheiras atuais, basta lembrar o quanto esta exigência aristocrática é forte: os remanescentes de uma companhia destruída, se um homem aparece e se afirma pelo seu valor de comando, é automaticamente reconhecido.

Os regimes que, fundamentalmente, repousam sobre a massa, produzem esta consagração quase espontaneamente: a cabeça do chefe aponta acima da comunidade, o corpo excepcional já não pode se ocultar.

A exigência aristocrática se opera por seleção dependente do espírito, dos atos, da estrutura interior: os homens possuidores dessa consagração espiritual tomam a seu encargo a tarefa de fazer marchar todo o corpo social de que representam a cabeça, isto é — o espírito mais forte.

Tal concepção basta para definir esta nova elite em função, não mais dos direitos de que a possa ser detentora, mas das obrigações que assume. O erro das antigas elites foi de esquecer que os privilégios não passavam de uma retribuição aos serviços prestados por elas. A nobreza fora investida, em longuinha era propícia, desta consagração espiritual. No momento em que as ameaças bárbaras tornavam quase impossível a existência da plebe, a nobreza se empenhou em protegê-la; ela usava sua força

em defesa de seus membros sociais mais fracos e era esse serviço que pagava os direitos que lhe eram reconhecidos. Mas, no dia em que perdeu o papel de protetora, e os privilégios permaneceram, malgrado a sua traição, ela passou a ser — sobrevivente odiosa de uma época. A exigência aristocrática não cria direitos, mas obrigações. Quanto mais alto ela se situa na escala social, mais assume, por si mesma, responsabilidades de toda espécie.

O homem que está investido dessa delegação espiritual, é não há dúvida, o que se esforça para atingir o arquétipo humano. Há, no coração dos homens, mesmo os mais desviados de toda a vida espiritual, uma visão ideal do homem. A educação antiga não tinha outra preocupação senão despertar, na alma da criança, a fé nesta realidade superior: as comemorações dos heróis apontavam a imitação do arquétipo.

No campeão esportivo, o torcedor vê uma força e uma agilidade que inconscientemente desejaria possuir. A verdadeira política de um povo consistiria em propor um tipo humano suficientemente alto, e incitá-lo a encontrá-lo. Como encontrá-lo? Esse tipo humano superior, em um determinado sentido, não está nem diante nem acima de nós, nem no homem guia: nem no super-homem; e eis que quase sempre não precede ou reside entre os que passaram. É difícil imitar um Francisco de Assis, por exemplo.

Ultrapassá-lo é impossível. Ele viveu realizações tão perfeitas que a simples idéia de ultrapassá-lo é absurda, mesmo a qualquer chefe de comunidade. Mas a grande procura é a eterna procura do Cristo.

O Cristo existiu num tempo definido: sua presença na terra é um dos momentos da história. Mas a sua presença de divino arquétipo está atrás do último homem, do que acaba de nascer com ou sem alguma predestinação como do primeiro homem. A procura do arquétipo movel no passado que se confina realmente no futuro é condição do verdadeiro progresso.

Cada época encarna este arquétipo de maneira diferente. Podem-se-lhe opor tipos de falsos heróis e de falsos chefes; ela sabe, entretanto, que eles são apenas impostores e que estão usurpando. Não há outra solução para a civilização que não seja a de fazer coincidir as aspirações da massa com esta visão superior do homem; e quando essa visão se obscurece, a civilização se desagraja como uma célula sem núcleo. A exigência humana de uma aristocracia corresponde realmente a uma exigência metafísica que, escapando às pressões da época, quer plenamente humana, neste afã de refletir a imagem da eternidade no século.

## Café da Manhã

LARGARAM as cortinas leves para o alto, como velas enfundadas. Lá de fora vinha maldade trazida pelo vento, em tiras, os pedregos: "Torna, caro ideal..." E a voz subia como uma asa corada e azul. Lembrei-me que aquela era uma música preferida por meu pai. Recordar também meus primeiros ideais:

"Uma novela agora... Uma novela agora..." Cantava pela brisa a voz tão pura, como se agora ela corresse finalmente o ar, feito gume ou espada.

Nono amanhecer... e volta do ideal perdido. Inclinei a cabeça, sondando profundamente, através do tempo. Ideais que não são, mas que foram. A música era tão bela, como o vdo de um pensamento para Deus. Mas os versos mentiam. Ideais superados e largados. Os sonhos da mocinha, onde andariam? Lembrei-me que "Livro de Ouro" do Goethe, onde a espiadora criaturinha escrevia emocionada suas composições literárias.

"Torna, caro ideal..." Vestir novamente o mesmo sonho? Quem o consegue, depois de anos? Estranha roupa, um pouco ridícula, desastrosamente téria, que a gente sempre põe de lado.

"Não me assenta esse entusiasmo..." Nem essa... pretensão? É a idade, do frio Bon-Senar, que chegou, enfim.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

em defesa de seus membros sociais mais fracos e era esse serviço que pagava os direitos que lhe eram reconhecidos. Mas, no dia em que perdeu o papel de protetora, e os privilégios permaneceram, malgrado a sua traição, ela passou a ser — sobrevivente odiosa de uma época. A exigência aristocrática não cria direitos, mas obrigações. Quanto mais alto ela se situa na escala social, mais assume, por si mesma, responsabilidades de toda espécie.

O homem que está investido dessa delegação espiritual, é não há dúvida, o que se esforça para atingir o arquétipo humano. Há, no coração dos homens, mesmo os mais desviados de toda a vida espiritual, uma visão ideal do homem. A educação antiga não tinha outra preocupação senão despertar, na alma da criança, a fé nesta realidade superior: as comemorações dos heróis apontavam a imitação do arquétipo.

No campeão esportivo, o torcedor vê uma força e uma agilidade que inconscientemente desejaria possuir. A verdadeira política de um povo consistiria em propor um tipo humano suficientemente alto, e incitá-lo a encontrá-lo. Como encontrá-lo? Esse tipo humano superior, em um determinado sentido, não está nem diante nem acima de nós, nem no homem guia: nem no super-homem; e eis que quase sempre não precede ou reside entre os que passaram. É difícil imitar um Francisco de Assis, por exemplo.

Ultrapassá-lo é impossível. Ele viveu realizações tão perfeitas que a simples idéia de ultrapassá-lo é absurda, mesmo a qualquer chefe de comunidade. Mas a grande procura é a eterna procura do Cristo.

O Cristo existiu num tempo definido: sua presença na terra é um dos momentos da história. Mas a sua presença de divino arquétipo está atrás do último homem, do que acaba de nascer com ou sem alguma predestinação como do primeiro homem. A procura do arquétipo movel no passado que se confina realmente no futuro é condição do verdadeiro progresso.

Cada época encarna este arquétipo de maneira diferente. Podem-se-lhe opor tipos de falsos heróis e de falsos chefes; ela sabe, entretanto, que eles são apenas impostores e que estão usurpando. Não há outra solução para a civilização que não seja a de fazer coincidir as aspirações da massa com esta visão superior do homem; e quando essa visão se obscurece, a civilização se desagraja como uma célula sem núcleo. A exigência humana de uma aristocracia corresponde realmente a uma exigência metafísica que, escapando às pressões da época, quer plenamente humana, neste afã de refletir a imagem da eternidade no século.

"Torna, caro ideal..." Vestir novamente o mesmo sonho? Quem o consegue, depois de anos? Estranha roupa, um pouco ridícula, desastrosamente téria, que a gente sempre põe de lado.

"Não me assenta esse entusiasmo..." Nem essa... pretensão? É a idade, do frio Bon-Senar, que chegou, enfim.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

"Torna, caro ideal..." Vestir novamente o mesmo sonho? Quem o consegue, depois de anos? Estranha roupa, um pouco ridícula, desastrosamente téria, que a gente sempre põe de lado.

"Não me assenta esse entusiasmo..." Nem essa... pretensão? É a idade, do frio Bon-Senar, que chegou, enfim.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

"Torna, caro ideal..." Vestir novamente o mesmo sonho? Quem o consegue, depois de anos? Estranha roupa, um pouco ridícula, desastrosamente téria, que a gente sempre põe de lado.

"Não me assenta esse entusiasmo..." Nem essa... pretensão? É a idade, do frio Bon-Senar, que chegou, enfim.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

"Torna, caro ideal..." Vestir novamente o mesmo sonho? Quem o consegue, depois de anos? Estranha roupa, um pouco ridícula, desastrosamente téria, que a gente sempre põe de lado.

"Não me assenta esse entusiasmo..." Nem essa... pretensão? É a idade, do frio Bon-Senar, que chegou, enfim.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

"Torna, caro ideal..." Vestir novamente o mesmo sonho? Quem o consegue, depois de anos? Estranha roupa, um pouco ridícula, desastrosamente téria, que a gente sempre põe de lado.

"Não me assenta esse entusiasmo..." Nem essa... pretensão? É a idade, do frio Bon-Senar, que chegou, enfim.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

"Torna, caro ideal..." Vestir novamente o mesmo sonho? Quem o consegue, depois de anos? Estranha roupa, um pouco ridícula, desastrosamente téria, que a gente sempre põe de lado.

"Não me assenta esse entusiasmo..." Nem essa... pretensão? É a idade, do frio Bon-Senar, que chegou, enfim.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

"Torna, caro ideal..." Vestir novamente o mesmo sonho? Quem o consegue, depois de anos? Estranha roupa, um pouco ridícula, desastrosamente téria, que a gente sempre põe de lado.

"Não me assenta esse entusiasmo..." Nem essa... pretensão? É a idade, do frio Bon-Senar, que chegou, enfim.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

"Torna, caro ideal..." Vestir novamente o mesmo sonho? Quem o consegue, depois de anos? Estranha roupa, um pouco ridícula, desastrosamente téria, que a gente sempre põe de lado.

"Não me assenta esse entusiasmo..." Nem essa... pretensão? É a idade, do frio Bon-Senar, que chegou, enfim.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

"Torna, caro ideal..." Vestir novamente o mesmo sonho? Quem o consegue, depois de anos? Estranha roupa, um pouco ridícula, desastrosamente téria, que a gente sempre põe de lado.

"Não me assenta esse entusiasmo..." Nem essa... pretensão? É a idade, do frio Bon-Senar, que chegou, enfim.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

"Torna, caro ideal..." Vestir novamente o mesmo sonho? Quem o consegue, depois de anos? Estranha roupa, um pouco ridícula, desastrosamente téria, que a gente sempre põe de lado.

"Não me assenta esse entusiasmo..." Nem essa... pretensão? É a idade, do frio Bon-Senar, que chegou, enfim.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

"Torna, caro ideal..." Vestir novamente o mesmo sonho? Quem o consegue, depois de anos? Estranha roupa, um pouco ridícula, desastrosamente téria, que a gente sempre põe de lado.

"Não me assenta esse entusiasmo..." Nem essa... pretensão? É a idade, do frio Bon-Senar, que chegou, enfim.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

"Torna, caro ideal..." Vestir novamente o mesmo sonho? Quem o consegue, depois de anos? Estranha roupa, um pouco ridícula, desastrosamente téria, que a gente sempre põe de lado.

"Não me assenta esse entusiasmo..." Nem essa... pretensão? É a idade, do frio Bon-Senar, que chegou, enfim.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

"Torna, caro ideal..." Vestir novamente o mesmo sonho? Quem o consegue, depois de anos? Estranha roupa, um pouco ridícula, desastrosamente téria, que a gente sempre põe de lado.

"Não me assenta esse entusiasmo..." Nem essa... pretensão? É a idade, do frio Bon-Senar, que chegou, enfim.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

"Torna, caro ideal..." Vestir novamente o mesmo sonho? Quem o consegue, depois de anos? Estranha roupa, um pouco ridícula, desastrosamente téria, que a gente sempre põe de lado.

"Não me assenta esse entusiasmo..." Nem essa... pretensão? É a idade, do frio Bon-Senar, que chegou, enfim.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

"Torna, caro ideal..." Vestir novamente o mesmo sonho? Quem o consegue, depois de anos? Estranha roupa, um pouco ridícula, desastrosamente téria, que a gente sempre põe de lado.

"Não me assenta esse entusiasmo..." Nem essa... pretensão? É a idade, do frio Bon-Senar, que chegou, enfim.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

"Torna, caro ideal..." Vestir novamente o mesmo sonho? Quem o consegue, depois de anos? Estranha roupa, um pouco ridícula, desastrosamente téria, que a gente sempre põe de lado.

"Não me assenta esse entusiasmo..." Nem essa... pretensão? É a idade, do frio Bon-Senar, que chegou, enfim.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

# Diga sua Dúvida

RESPOSTAS

J. PINHEIRO DA ROCHA, Rio — "Dois mil cruzeiros são muita riqueza" ou "é muita riqueza"? ambos as construções são perfeitamente legítimas. Mas, na linguagem atual, corrente o plural é preferido. — Em sua preciosa cartilha encontro gentileza (com a), o que é errado, e patriótico sem o acento no primeiro l.

ANTONIO FERREIRA, Rio. — 1) "Que não se ligu" e "Que se não ligu" são ambas expressões corretas, mas no Brasil preferimos a primeira. — 2) Em bons autores tanto encontramos com outro, um com o outro, como com outro, um com o outro. Portanto: "João e Maria vieram brigados com outro" ou um com o outro ou ainda um com outro e um com a outra. — 3) Não se escrevem mais com hífen hel de, hás de, hão de, hã de. — 4) Sim; quando se personificam nomes comuns, que assumem a natureza de nomes próprios, como matulência. — 5) O plural de animalzinho é animalzinhos, sem a intermedida. — 6) O Formulário Ortográfico da Academia autoriza tanto dum, duma, num, numa, como de uma, em uma, em uma. — 7) Interferir é o uso do apóstrofo: d'uma, d'uma, n'uma, n'uma. — 7/8. Cada uma das partes laterais da porta é portal, umbral (não humbral) ou ombreira, sendo mais comum a primeira forma. A parte inferior é soleira ou limiar. Bateria é o ombreiro, ou que bate a porta, ao fechar-se, ou a meia porta, ao que bate a outra meia, ao fechar-se. Vêrga é a peça superior, entre os dois umbrais. A técnica das profissões elementares é, porém, em nossa língua, coisa muito antiga, que os nomes verdadeiros são muitas vezes ignorados. — 9) Escreve-se sempre: "uma minúscula abelha" e não "uma minúscula abelha", mas na leitura deve ser evitada, quanto possível a pronúncia mamã. A escrita u'a é considerada ridícula, que se empregam estas vogais, pois o u é considerado como um a. Assim faziam. Estes escritores o u com til, o que é impossível com os recursos atuais da tipografia. — 10) Em "O vento fazia andar" há erro. Na terceira pessoa dizem "fazia-a andar"; só na segunda é que está certa a forma, como para as preposições. — 11) A forma legítima do nome do célebre deserto é Saara, com acento na derradeira, mas a prosódia corrente é Saara; o adjetivo registrado no Vocabulário é saário. — 12) O adjetivo pode ser multilíngue, com o plural multilíngues, ou multilíngua, caso de analogia. O substantivo é multilíngue, que significa o período de muitos milhares de anos. — 13) Para evitar a repetição da palavra estrada não é preciso por "largos caminhos"; basta "caminhos", "vias" ou "estradas". — 14) Não se devem confundir monte e montanha com morro, corno, colina e outeiro, que são caracterizados pela menor altitude. A palavra elevação é termo geográfico e pode ser sempre empregada, tanto para as grandes altitudes, como para as pequenas. — 15) Estão certas ambas as formas: "O céu começa a iluminar-se" e "começa a se iluminar". — 16) "Seu olhar se estende pela rua" ou "estende-se pela rua". — 17) "Ele queria que agarrasse" ou "queria que agarrar", que não me parece correto. — 18) "debruçando-se" e não "debruçando-se" que se diz: o gerúndio independente pode sempre o pronome alono enclítico.

Porque já vai longa esta resposta, sou obrigado a interromper aqui, ficando os demais itens para próximo artigo.

Otelo Reis

N. da R. — Esta seção continua no próximo domingo.

Otelo Reis

N. da R. — Esta seção continua no próximo domingo.

Otelo Reis

N. da R. — Esta seção continua no próximo domingo.

Otelo Reis

N. da R. — Esta seção continua no próximo domingo.

Otelo Reis

N. da R. — Esta seção continua no próximo domingo.

Otelo Reis

N. da R. — Esta seção continua no próximo domingo.

Otelo Reis

N. da R. — Esta seção continua no próximo domingo.

Otelo Reis



# Mundo Social

## SEM COMENTÁRIOS...

**DEBUTANTES** com cigarro pendurado no canto esquerdo da boca... A turma aparecendo e não querendo entrar com os trinta e cinco cruzeiros... Heloisa Dolabela falando derramado e sendo disputada... Sr. Siqueira Junior não sabe a força da publicidade... Claudio Miranda contraindo pela Nacional, cantando muito bem e merecendo comentários... Condição das Novas e forte concorrente no primeiro concurso de beleza... Aluizio Muniz Freire fazendo uma romântica quando dança rumba ou mesmo fox com Tereza... Mario Martinho de borboleta inventou a conga... Soninha Guimarães Machado, forte concorrente ao luar... Alcides Mendonça Lima, contando anedotas é uma tragédia que nem merece comentários... As dez candidatas são fracas... Yedinha Baquiere Leal já fala em outra recepção... Gil de Mago versus Paganini... Montez sempre na sombra... Meu amigo do peito Herbert de Boscchi, casadinho amarradinho, felizíssimo... Tereza Grandona com olhar no pra cima de mim... Tereza Aires autora exclusiva da rumba-samba Excelsior... Maria Alcina prepara as malas rumo a Paris... Sr. Paschoal Carlos Magna está furioso... Certas modistas já usam o cabelo negro, porque o grande prêmio está ali... Sr. Erico Verissimo comprou um carro que não vale nada, pois não anda... Foi censurada por certa turma escolar a minha crônica sobre a macumba da Gávea... O poeta Guilherme de Almeida comprou outro moleculo... Heloisa Pinto de Oliveira emagrecer de verdade... Sr. Carlinhos Guitte comprou nova batente... O humorista está dando um trabalho aos diabos... Quintana vai entrar em grandes reformas... O sr. ministro do Egito anda seriamente aborrecido com o Night and Day... Meu telefone toca sempre a as ondas vêm vindo matando e estourando... Na Sociedade Hípica Brasileira, grande festa vai haver e com uma excelente novidade... Infelizmente, Celeste Cesar Nogueira prepara as malas, mas felizmente promete voltar muito breve... O embalo de Cuba sorriu e me deu o baile pelas orelhas... E querendo ou não querendo, a gente tem mesmo é que tocar o baco pra frente...

FLAVIO CAVALCANTI.

# ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

Sede. AV. RIO BRANCO, 91-5.º Andar — Rio de Janeiro

Carta Patente n. 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 30 de Julho de 1947, pela Loteria Federal do Brasil, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revogado pelo dec. n. 9.953, de 26 de Janeiro de 1946, p. p., conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

**PLANO ESPECIAL — PREMIADO O N. 2.739**

2.739 Milhar primeiro, prêmio no valor de	Cr\$ 10.000,00
739 Centena no valor de	Cr\$ 1.200,00
Inversão do Milhar no valor de	Cr\$ 300,00

**PLANO POPULAR — PREMIADO O N. 2.739**

2.739 Milhar primeiro, prêmio no valor de	Cr\$ 5.000,00
739 Centena no valor de	Cr\$ 600,00
Inversão do Milhar no valor de	Cr\$ 200,00

**"PLANO ALIANÇA — SÉRIE 7 — NÚMERO 2.739"**

Série 7 n. 2.739, no valor de	Cr\$
Milhar de qualquer série, no valor de	50.000,00
Centena, no valor de	2.500,00
Inversão do milhar, no valor de	600,00
Inversão da centena, no valor de	200,00
	60,00

Série 7 n. 2.739, no valor de	Cr\$
Milhar de qualquer série no valor de	25.000,00
Centena, no valor de	1.250,00
Inversão do milhar no valor de	300,00
Inversão da centena no valor de	100,00
	30,00

**OBSERVAÇÃO:** — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 27 de Agosto (4.ª-feira), pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-lei 7.930, de 3 de Setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1947.

Visto: — R. PESSOA RAMALHO, Fiscal Federal  
EDUARDO F. LOBO, Diretor Tesoureiro  
O. PEÇANHA, Diretor Gerente.

CONVIDAMOS OS SENHORES CONTEMPLADOS, QUE ESTEJAM COM SEUS TÍTULOS EM DIA, VIR A NOSSA SEDE, PARA RECEBER SEUS PRÊMIOS, DE ACORDO COM O NOSSO REGULAMENTO.

## O ENCAMINHAMENTO DE TURISTAS DOS MARES DO SUL PARA O BRASIL

Acaba de visitar o nosso país um industrial lus-americano estabelecido na ilha de Maui



O sr. John Gomes Duarte, entre sua esposa e filha, no aeroporto Santos Dumont, pouco antes de partir para a Europa

Depois de permanecer um mês, no Rio, em São Paulo e Santos, prosseguindo para Lisboa, pelo transatlântico Bandeira da Europa, o sr. John Duarte, destaca personalidade da ilha de Maui no Havaí, que, acompanhado de sua esposa e de sua filha, esteve observando as possibilidades do encaminhamento de correntes turísticas dos Mares do Sul para o Brasil, assim como para Portugal e a ilha de Madalena, de onde são originários seus pais, como, por sinal, a maioria dos habitantes da referida ilha. O sr. John Duarte é superintendente da Maui Publishing Company, que compreende uma organização de exploração agrícola e comercial, abrangendo plantação de ananás, açúcar, uma empresa editora, que mantém o jornal "Maui News", com uma tiragem bi-semanal de 7.000 exemplares, assim como uma radiodifusora e um departamento de viagens e turismo.

Atualmente, as viagens de turismo, compreendida no Havaí destinam-se, de preferência, aos países do Oriente, China e Japão e aos Estados Unidos.

**Radiografias dentárias**  
**DR. JOÃO FRANCISCO**  
**FORTES AGUAS**  
AV. 13 DE MAIO 23, 1.º ANDAR  
SALA 1.709 - TEL. 42-6238

## REGULAMENTAÇÃO DO PLEITO SINDICAL

ULTIMA-SE O TRABALHO DA COMISSÃO DESIGNADA PELO SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO — AINDA NÃO FOI INDICADA UMA DATA

Esteve ontem reunida, à tarde, a Comissão Elaboradora das Instruções para as eleições sindicais, que está redigindo a regulamentação dos pleitos dos órgãos de defesa das classes patronais e de empregados.

O trabalho da citada comissão já se acha quase pronto, só faltando a indicação de uma data.

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmo nos números ocultos em sua significação simbólica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudônimo para a resposta. E é possível que o Prof. Vedasthi os esclareça sobre as coisas que dependem do destino.

N.º 3.220 — A. S. A. — Interl. Est. do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza alegre, ativa, enérgica, inteligente, expansiva, acolhida e generosa. Importante no passado, 1942; no futuro, 1943. Sua vida venturosa é o bem.

N.º 3.221 — FADA — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza, ativa, ambiciosa, curiosa, brilhante, valerosa, independente. Ano importante no passado, 1942; no futuro, 1943. Sua vida venturosa é o bem.

N.º 3.222 — IRENE — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza afetuosa, meiga, sincera, delicada, generosa, intuitiva e sensível. Ano importante no passado, 1942; no futuro, 1943. Sua vida venturosa é o bem.

N.º 3.223 — AMOROSO — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza instigadora, romântica, apaixonada, idealista, incansável e sentimental. Ano importante no passado, 1942; no futuro, 1943. Sua vida venturosa é o bem.

N.º 3.224 — SARAVAT — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome revela uma natureza...

N.º 3.225 — DORIAN GREY — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza agressiva, ambiciosa, teimosa, caprichosa, enérgica, curiosa e imprecional. Ano importante no passado, 1942; no futuro, 1943. Sua vida venturosa é o bem.

N.º 3.226 — DESANIMADA — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza oclulosa, valerosa, intuitiva, impulsiva, ambiciosa, teimosa e independente. Ano importante no passado, 1942; no futuro, 1943. Sua vida venturosa é o bem.

N.º 3.227 — VIUVA TRISTE — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza ativa, curiosa, ambiciosa, intuitiva, valerosa, independente. Ano importante no passado, 1942; no futuro, 1943. Sua vida venturosa é o bem.

N.º 3.228 — VIOLETA — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome indica uma natureza ativa, curiosa, ambiciosa, intuitiva, valerosa, independente. Ano importante no passado, 1942; no futuro, 1943. Sua vida venturosa é o bem.

N.º 3.229 — CORDOBA — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome exprime uma natureza idealista, sincera, delicada, generosa, intuitiva e sensível. Ano importante no passado, 1942; no futuro, 1943. Sua vida venturosa é o bem.

N.º 3.230 — SARAVAT — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome revela uma natureza...

# O GOVERNO DA CIDADE

Estiveram com o prefeito — Ato do prefeito — Alteração de cargos de funcionários — Plano geral para projeto de alinhamento — Decreto de desapropriação revogado — A renda — Nau

**Secretarias Gerais**

ESTIVERAM COM O PREFEITO  
O Prefeito Gomes de Moraes, de Mauá, recebeu, ontem, em seu gabinete, os Srs. Murilo Lavrador, Secretário Geral do Interior e Segurança; Edgar Corle Reol, Secretário Geral de Obras e Assistência; e em despacho, os Srs. Orlando de Paula, Secretário do Prefeito e Capitão Luiz Peronzo de Novaes, diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

O Prefeito Gomes de Moraes, ontem, em reunião com o Conselho Municipal, tomou posse do cargo de Prefeito Municipal, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revogado pelo dec. n. 9.953, de 26 de Janeiro de 1946, p. p., conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

ALTERAÇÃO DE CARGOS DE FUN. — O Prefeito Gomes de Moraes, ontem, em reunião com o Conselho Municipal, tomou posse do cargo de Prefeito Municipal, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revogado pelo dec. n. 9.953, de 26 de Janeiro de 1946, p. p., conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

Assistência — O Prefeito Gomes de Moraes, ontem, em reunião com o Conselho Municipal, tomou posse do cargo de Prefeito Municipal, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revogado pelo dec. n. 9.953, de 26 de Janeiro de 1946, p. p., conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

Assistência — O Prefeito Gomes de Moraes, ontem, em reunião com o Conselho Municipal, tomou posse do cargo de Prefeito Municipal, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revogado pelo dec. n. 9.953, de 26 de Janeiro de 1946, p. p., conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

Assistência — O Prefeito Gomes de Moraes, ontem, em reunião com o Conselho Municipal, tomou posse do cargo de Prefeito Municipal, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revogado pelo dec. n. 9.953, de 26 de Janeiro de 1946, p. p., conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

Assistência — O Prefeito Gomes de Moraes, ontem, em reunião com o Conselho Municipal, tomou posse do cargo de Prefeito Municipal, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revogado pelo dec. n. 9.953, de 26 de Janeiro de 1946, p. p., conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

Assistência — O Prefeito Gomes de Moraes, ontem, em reunião com o Conselho Municipal, tomou posse do cargo de Prefeito Municipal, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revogado pelo dec. n. 9.953, de 26 de Janeiro de 1946, p. p., conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

Assistência — O Prefeito Gomes de Moraes, ontem, em reunião com o Conselho Municipal, tomou posse do cargo de Prefeito Municipal, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revogado pelo dec. n. 9.953, de 26 de Janeiro de 1946, p. p., conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

Assistência — O Prefeito Gomes de Moraes, ontem, em reunião com o Conselho Municipal, tomou posse do cargo de Prefeito Municipal, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revogado pelo dec. n. 9.953, de 26 de Janeiro de 1946, p. p., conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

Assistência — O Prefeito Gomes de Moraes, ontem, em reunião com o Conselho Municipal, tomou posse do cargo de Prefeito Municipal, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revogado pelo dec. n. 9.953, de 26 de Janeiro de 1946, p. p., conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

Assistência — O Prefeito Gomes de Moraes, ontem, em reunião com o Conselho Municipal, tomou posse do cargo de Prefeito Municipal, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revogado pelo dec. n. 9.953, de 26 de Janeiro de 1946, p. p., conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

Assistência — O Prefeito Gomes de Moraes, ontem, em reunião com o Conselho Municipal, tomou posse do cargo de Prefeito Municipal, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revogado pelo dec. n. 9.953, de 26 de Janeiro de 1946, p. p., conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

Assistência — O Prefeito Gomes de Moraes, ontem, em reunião com o Conselho Municipal, tomou posse do cargo de Prefeito Municipal, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revogado pelo dec. n. 9.953, de 26 de Janeiro de 1946, p. p., conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

Assistência — O Prefeito Gomes de Moraes, ontem, em reunião com o Conselho Municipal, tomou posse do cargo de Prefeito Municipal, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revogado pelo dec. n. 9.953, de 26 de Janeiro de 1946, p. p., conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

Assistência — O Prefeito Gomes de Moraes, ontem, em reunião com o Conselho Municipal, tomou posse do cargo de Prefeito Municipal, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revogado pelo dec. n. 9.953, de 26 de Janeiro de 1946, p. p., conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

Assistência — O Prefeito Gomes de Moraes, ontem, em reunião com o Conselho Municipal, tomou posse do cargo de Prefeito Municipal, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revogado pelo dec. n. 9.953, de 26 de Janeiro de 1946, p. p., conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

Assistência — O Prefeito Gomes de Moraes, ontem, em reunião com o Conselho Municipal, tomou posse do cargo de Prefeito Municipal, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revogado pelo dec. n. 9.953, de 26 de Janeiro de 1946, p. p., conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

Assistência — O Prefeito Gomes de Moraes, ontem, em reunião com o Conselho Municipal, tomou posse do cargo de Prefeito Municipal, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revogado pelo dec. n. 9.953, de 26 de Janeiro de 1946, p. p., conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

Assistência — O Prefeito Gomes de Moraes, ontem, em reunião com o Conselho Municipal, tomou posse do cargo de Prefeito Municipal, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revogado pelo dec. n. 9.953, de 26 de Janeiro de 1946, p. p., conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

Assistência — O Prefeito Gomes de Moraes, ontem, em reunião com o Conselho Municipal, tomou posse do cargo de Prefeito Municipal, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revogado pelo dec. n. 9.953, de 26 de Janeiro de 1946, p. p., conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

Assistência — O Prefeito Gomes de Moraes, ontem, em reunião com o Conselho Municipal, tomou posse do cargo de Prefeito Municipal, de acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revogado pelo dec. n. 9.953, de 26 de Janeiro de 1946, p. p., conforme circular n. 2, da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

# ESTE É O MEU Conselho

Por EFA BROWN

SE A SUA CAMA FICA NUM PEQUENO NICHÃO...

NÃO DEIXE DE LER A NOITE POR NÃO TER LUZ PARA COLOCAR UMA LÂMPADA

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.

COLOQUE UMA PEQUENA LÂMPADA NA PAREDE, PERTO DA CABECEIRA DA CAMA. SERÁ CONVENIENTE USAR LUM QUEBRA-LUZ.



**OFICINA MEYER**  
 Nomeiro, Gasiata e Elctri-  
 cista - Instalações de Água  
 e Luz - Concertos em  
 fogões e aquecedores d  
 qualquer tipo  
 J. BARRANCO  
 R. Meyer, 5 - Tel.: 29-201

Receba, também, encomendas  
de cópias fotostáticas

V. S. tem seu médico de confiança, é lógico.  
Tenha também um **TÉCNICO DE CONFIANÇA** para consertar seu **RADIO**.

**RADIO MOURISCO**

A casa que se recomenda, pois tem uma oficina, especializada para consertos — Rádio — Vitrolas — Geladeiras, etc. —  
Alugam-se amplificadores

**PRAIA DE BOTAFOGO, 442 — Esp. de São Clemente — Tel.: 26-5200**

Thuracascend Nadler, da função de Suplente do representante da Agricultura no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no porto de Pirapora, designando, para substituí-lo, Nelson Machado de Sousa; Mario de Lima, Scotti, da função de Representante da Agricultura no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no porto de Pirapora, designando, para substituí-lo, Raimundo Xavier de Lima Filho; Franklin de Oliveira Ribeiro, da função de Representante da Viação no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no porto de Salvador, designando, para substituí-lo, Paulo Pereira de Queiroz, ocupante do cargo da classe M, da carreira de engenheiro; Raul Domingues Uchôa, ocupante do cargo da classe K da carreira de Inspetor Regional, da função de Representante do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no porto de Fortaleza, designando, para substituí-lo, Crisante de Holanda Pimentel, ocupante do cargo de Delegado Regional do Trabalho (Ceará), padrão M; e Tucidides Rodrigues Lopes, ocupante do cargo da classe L, da carreira de Engenheiro, da função de Suplente de representante da Viação no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no porto de Rio Grande, designando, para substituí-lo, Raimundo Xavier de Lima Filho.



# ACALORADO DEBATE NO SENADO

O SR. NOVAIS FILHO SUGERE PROVIDÊNCIAS EM FAVOR DOS ENGENHOS DE AÇÚCAR DO NORDESTE E, REBATENDO APARTES DO SR. HAMILTON NOGUEIRA, FAZ UMA VIGOROSA DEFESA DO PRESIDENTE DUTRA

Conforme relatamos no local competente, o sr. Novais Filho ocupou a tribuna do Senado, ontem, para examinar a situação da indústria açucareira do Nordeste.



Senador Novais Filho

deste em face das restrições impostas à exportação. A certa altura, ante os insistentes apertes do sr. Hamilton Nogueira, o sr. Novais Filho passou a defender o governo do General Dutra, em face das acusações contra este feito. Na parte inicial do seu discurso, o sr. Novais evocou o relevante papel que a lavoura de cana representou na economia e na civilização do Brasil. Referindo-se, em seguida, aos transtornos que os engenhos causaram à instalação das grandes usinas, sem que pudessem o seu trabalho esmerar-se. Tanto assim que, no corrente ano, os velhos engenhos de Pernambuco e Alagoas chegaram a produzir mais de 500.000 sacas de açúcar nacional. Quanto ao açúcar de produção açucareira, atingiu, em Pernambuco, a mais de 6.500.000 sacas, volume este conseguido graças ao melhoramento da maquinaria e, também, a novos métodos agrícolas.

Infelizmente, diz, o mercado interno já não comporta a grande quantidade de açúcar. Por outro lado, o Instituto do Açúcar e do Alcool teve, no começo das colheitas, receio de permitir a saída do produto para o estrangeiro, na suposição de que pudesse faltar no mercado nacional. Como a safra não existia em quantidade suficiente para o consumo interno, o sr. Novais Filho chegou a produzir mais de 500.000 sacas de açúcar nacional. Quanto ao açúcar de produção açucareira, atingiu, em Pernambuco, a mais de 6.500.000 sacas, volume este conseguido graças ao melhoramento da maquinaria e, também, a novos métodos agrícolas.

A este ponto, o sr. Mario Ramos, apoiando o orador, fez algumas considerações estatísticas, as medidas necessárias não tinham sido logo de início tomadas pelo I. A. A. Em resposta, o sr. Novais Filho, sem recriminar diretamente a orientação do I. A. A., atribuiu o fato a um erro na apreciação da safra. Diz mais que, sem as providências que pede os senhores de engenho seriam afetados à ruína.

Foi aí que principiou a intervenção do sr. Hamilton, referindo-se às dificuldades gerais da população. O sr. Novais Filho, em face das dificuldades da população, fez algumas considerações estatísticas, as medidas necessárias não tinham sido logo de início tomadas pelo I. A. A. Em resposta, o sr. Novais Filho, sem recriminar diretamente a orientação do I. A. A., atribuiu o fato a um erro na apreciação da safra. Diz mais que, sem as providências que pede os senhores de engenho seriam afetados à ruína.

Foi aí que principiou a intervenção do sr. Hamilton, referindo-se às dificuldades gerais da população. O sr. Novais Filho, em face das dificuldades da população, fez algumas considerações estatísticas, as medidas necessárias não tinham sido logo de início tomadas pelo I. A. A. Em resposta, o sr. Novais Filho, sem recriminar diretamente a orientação do I. A. A., atribuiu o fato a um erro na apreciação da safra. Diz mais que, sem as providências que pede os senhores de engenho seriam afetados à ruína.

Foi aí que principiou a intervenção do sr. Hamilton, referindo-se às dificuldades gerais da população. O sr. Novais Filho, em face das dificuldades da população, fez algumas considerações estatísticas, as medidas necessárias não tinham sido logo de início tomadas pelo I. A. A. Em resposta, o sr. Novais Filho, sem recriminar diretamente a orientação do I. A. A., atribuiu o fato a um erro na apreciação da safra. Diz mais que, sem as providências que pede os senhores de engenho seriam afetados à ruína.

Foi aí que principiou a intervenção do sr. Hamilton, referindo-se às dificuldades gerais da população. O sr. Novais Filho, em face das dificuldades da população, fez algumas considerações estatísticas, as medidas necessárias não tinham sido logo de início tomadas pelo I. A. A. Em resposta, o sr. Novais Filho, sem recriminar diretamente a orientação do I. A. A., atribuiu o fato a um erro na apreciação da safra. Diz mais que, sem as providências que pede os senhores de engenho seriam afetados à ruína.

Reitero a pergunta: esse plano já foi publicado? Obedeceu a uma norma? V. Exa. e o nobre senador André de Lima, que são duas figuras proeminentes na economia e nas finanças, talvez não possam dizer alguma coisa sobre esse plano que não conhecemos. Teríamos imenso prazer em que nos mostrassem o plano de distribuição do Governo. São atos isolados apenas.

O sr. NOVAIS FILHO — Polgo em ouvir essas declarações de V. Exa. porque se trata de dois representantes do Partido do meu nobre colega e estou certo de que seriam bastante dignos para não oferecerem colaboração a um governo que não o reconhece em prestígio de apoio e aplauso.

O sr. Hamilton Nogueira — Admitamos que o sejam. Só tem honrado o Partido. Depois que o sr. Baul Fernandes assumiu a direção do Ministério das Relações Exteriores, o Brasil cresceu em prestígio no exterior.

O sr. NOVAIS FILHO — Se este gesto do Presidente Eurico Gaspar Dutra seria bastante para demonstrar ao Brasil a sua vontade em aceitar e resolver os problemas de interesse de todos os brasileiros.

O sr. Hamilton Nogueira — O que importa é resolver problemas fundamentais. O Brasil é como o erantismo atacado de câncer operável do estômago, que está sendo tratado de furúnculo na ponta dos dedos.

O sr. NOVAIS FILHO — O sr. Presidente da República está procurando resolver os graves problemas de seu governo. Delibereis combater a inflação, responsável por tantos males e sofrimentos. Está, por isso, em curso, em antigas, ataques e restrições de toda ordem, mas a história há de situar, como o sr. Campos Sales, como o governo que maiores sofrimentos e objeções sentiu no seu período governamental. Mas a história lhe fez gloriosa justiça. O presidente Dutra conquistou, com o seu alto pensamento de bem servir à coletividade, indiferente aos censos apaixonados.

O sr. Hamilton Nogueira —

O sr. NOVAIS FILHO — O sr. Presidente da República está procurando resolver os graves problemas de seu governo. Delibereis combater a inflação, responsável por tantos males e sofrimentos. Está, por isso, em curso, em antigas, ataques e restrições de toda ordem, mas a história há de situar, como o sr. Campos Sales, como o governo que maiores sofrimentos e objeções sentiu no seu período governamental. Mas a história lhe fez gloriosa justiça. O presidente Dutra conquistou, com o seu alto pensamento de bem servir à coletividade, indiferente aos censos apaixonados.

O sr. Hamilton Nogueira —

O sr. NOVAIS FILHO — O sr. Presidente da República está procurando resolver os graves problemas de seu governo. Delibereis combater a inflação, responsável por tantos males e sofrimentos. Está, por isso, em curso, em antigas, ataques e restrições de toda ordem, mas a história há de situar, como o sr. Campos Sales, como o governo que maiores sofrimentos e objeções sentiu no seu período governamental. Mas a história lhe fez gloriosa justiça. O presidente Dutra conquistou, com o seu alto pensamento de bem servir à coletividade, indiferente aos censos apaixonados.

O sr. Hamilton Nogueira —

O sr. NOVAIS FILHO — O sr. Presidente da República está procurando resolver os graves problemas de seu governo. Delibereis combater a inflação, responsável por tantos males e sofrimentos. Está, por isso, em curso, em antigas, ataques e restrições de toda ordem, mas a história há de situar, como o sr. Campos Sales, como o governo que maiores sofrimentos e objeções sentiu no seu período governamental. Mas a história lhe fez gloriosa justiça. O presidente Dutra conquistou, com o seu alto pensamento de bem servir à coletividade, indiferente aos censos apaixonados.

O sr. Hamilton Nogueira —

O sr. NOVAIS FILHO — O sr. Presidente da República está procurando resolver os graves problemas de seu governo. Delibereis combater a inflação, responsável por tantos males e sofrimentos. Está, por isso, em curso, em antigas, ataques e restrições de toda ordem, mas a história há de situar, como o sr. Campos Sales, como o governo que maiores sofrimentos e objeções sentiu no seu período governamental. Mas a história lhe fez gloriosa justiça. O presidente Dutra conquistou, com o seu alto pensamento de bem servir à coletividade, indiferente aos censos apaixonados.

O sr. Hamilton Nogueira —

O sr. NOVAIS FILHO — O sr. Presidente da República está procurando resolver os graves problemas de seu governo. Delibereis combater a inflação, responsável por tantos males e sofrimentos. Está, por isso, em curso, em antigas, ataques e restrições de toda ordem, mas a história há de situar, como o sr. Campos Sales, como o governo que maiores sofrimentos e objeções sentiu no seu período governamental. Mas a história lhe fez gloriosa justiça. O presidente Dutra conquistou, com o seu alto pensamento de bem servir à coletividade, indiferente aos censos apaixonados.

O sr. Hamilton Nogueira —

O sr. NOVAIS FILHO — Polgo em ouvir essas declarações de V. Exa. porque se trata de dois representantes do Partido do meu nobre colega e estou certo de que seriam bastante dignos para não oferecerem colaboração a um governo que não o reconhece em prestígio de apoio e aplauso.

O sr. Hamilton Nogueira — Admitamos que o sejam. Só tem honrado o Partido. Depois que o sr. Baul Fernandes assumiu a direção do Ministério das Relações Exteriores, o Brasil cresceu em prestígio no exterior.

O sr. NOVAIS FILHO — Se este gesto do Presidente Eurico Gaspar Dutra seria bastante para demonstrar ao Brasil a sua vontade em aceitar e resolver os problemas de interesse de todos os brasileiros.

O sr. Hamilton Nogueira — O que importa é resolver problemas fundamentais. O Brasil é como o erantismo atacado de câncer operável do estômago, que está sendo tratado de furúnculo na ponta dos dedos.

O sr. NOVAIS FILHO — O sr. Presidente da República está procurando resolver os graves problemas de seu governo. Delibereis combater a inflação, responsável por tantos males e sofrimentos. Está, por isso, em curso, em antigas, ataques e restrições de toda ordem, mas a história há de situar, como o sr. Campos Sales, como o governo que maiores sofrimentos e objeções sentiu no seu período governamental. Mas a história lhe fez gloriosa justiça. O presidente Dutra conquistou, com o seu alto pensamento de bem servir à coletividade, indiferente aos censos apaixonados.

O sr. Hamilton Nogueira —

O sr. NOVAIS FILHO — O sr. Presidente da República está procurando resolver os graves problemas de seu governo. Delibereis combater a inflação, responsável por tantos males e sofrimentos. Está, por isso, em curso, em antigas, ataques e restrições de toda ordem, mas a história há de situar, como o sr. Campos Sales, como o governo que maiores sofrimentos e objeções sentiu no seu período governamental. Mas a história lhe fez gloriosa justiça. O presidente Dutra conquistou, com o seu alto pensamento de bem servir à coletividade, indiferente aos censos apaixonados.

O sr. Hamilton Nogueira —

O sr. NOVAIS FILHO — O sr. Presidente da República está procurando resolver os graves problemas de seu governo. Delibereis combater a inflação, responsável por tantos males e sofrimentos. Está, por isso, em curso, em antigas, ataques e restrições de toda ordem, mas a história há de situar, como o sr. Campos Sales, como o governo que maiores sofrimentos e objeções sentiu no seu período governamental. Mas a história lhe fez gloriosa justiça. O presidente Dutra conquistou, com o seu alto pensamento de bem servir à coletividade, indiferente aos censos apaixonados.

O sr. Hamilton Nogueira —

O sr. NOVAIS FILHO — O sr. Presidente da República está procurando resolver os graves problemas de seu governo. Delibereis combater a inflação, responsável por tantos males e sofrimentos. Está, por isso, em curso, em antigas, ataques e restrições de toda ordem, mas a história há de situar, como o sr. Campos Sales, como o governo que maiores sofrimentos e objeções sentiu no seu período governamental. Mas a história lhe fez gloriosa justiça. O presidente Dutra conquistou, com o seu alto pensamento de bem servir à coletividade, indiferente aos censos apaixonados.

O sr. Hamilton Nogueira —

O sr. NOVAIS FILHO — O sr. Presidente da República está procurando resolver os graves problemas de seu governo. Delibereis combater a inflação, responsável por tantos males e sofrimentos. Está, por isso, em curso, em antigas, ataques e restrições de toda ordem, mas a história há de situar, como o sr. Campos Sales, como o governo que maiores sofrimentos e objeções sentiu no seu período governamental. Mas a história lhe fez gloriosa justiça. O presidente Dutra conquistou, com o seu alto pensamento de bem servir à coletividade, indiferente aos censos apaixonados.

O sr. Hamilton Nogueira —

O sr. NOVAIS FILHO — O sr. Presidente da República está procurando resolver os graves problemas de seu governo. Delibereis combater a inflação, responsável por tantos males e sofrimentos. Está, por isso, em curso, em antigas, ataques e restrições de toda ordem, mas a história há de situar, como o sr. Campos Sales, como o governo que maiores sofrimentos e objeções sentiu no seu período governamental. Mas a história lhe fez gloriosa justiça. O presidente Dutra conquistou, com o seu alto pensamento de bem servir à coletividade, indiferente aos censos apaixonados.

O sr. Hamilton Nogueira —

O sr. NOVAIS FILHO — Polgo em ouvir essas declarações de V. Exa. porque se trata de dois representantes do Partido do meu nobre colega e estou certo de que seriam bastante dignos para não oferecerem colaboração a um governo que não o reconhece em prestígio de apoio e aplauso.

O sr. Hamilton Nogueira — Admitamos que o sejam. Só tem honrado o Partido. Depois que o sr. Baul Fernandes assumiu a direção do Ministério das Relações Exteriores, o Brasil cresceu em prestígio no exterior.

O sr. NOVAIS FILHO — Se este gesto do Presidente Eurico Gaspar Dutra seria bastante para demonstrar ao Brasil a sua vontade em aceitar e resolver os problemas de interesse de todos os brasileiros.

O sr. Hamilton Nogueira — O que importa é resolver problemas fundamentais. O Brasil é como o erantismo atacado de câncer operável do estômago, que está sendo tratado de furúnculo na ponta dos dedos.

O sr. NOVAIS FILHO — O sr. Presidente da República está procurando resolver os graves problemas de seu governo. Delibereis combater a inflação, responsável por tantos males e sofrimentos. Está, por isso, em curso, em antigas, ataques e restrições de toda ordem, mas a história há de situar, como o sr. Campos Sales, como o governo que maiores sofrimentos e objeções sentiu no seu período governamental. Mas a história lhe fez gloriosa justiça. O presidente Dutra conquistou, com o seu alto pensamento de bem servir à coletividade, indiferente aos censos apaixonados.

O sr. Hamilton Nogueira —

O sr. NOVAIS FILHO — O sr. Presidente da República está procurando resolver os graves problemas de seu governo. Delibereis combater a inflação, responsável por tantos males e sofrimentos. Está, por isso, em curso, em antigas, ataques e restrições de toda ordem, mas a história há de situar, como o sr. Campos Sales, como o governo que maiores sofrimentos e objeções sentiu no seu período governamental. Mas a história lhe fez gloriosa justiça. O presidente Dutra conquistou, com o seu alto pensamento de bem servir à coletividade, indiferente aos censos apaixonados.

O sr. Hamilton Nogueira —

O sr. NOVAIS FILHO — O sr. Presidente da República está procurando resolver os graves problemas de seu governo. Delibereis combater a inflação, responsável por tantos males e sofrimentos. Está, por isso, em curso, em antigas, ataques e restrições de toda ordem, mas a história há de situar, como o sr. Campos Sales, como o governo que maiores sofrimentos e objeções sentiu no seu período governamental. Mas a história lhe fez gloriosa justiça. O presidente Dutra conquistou, com o seu alto pensamento de bem servir à coletividade, indiferente aos censos apaixonados.

O sr. Hamilton Nogueira —

O sr. NOVAIS FILHO — O sr. Presidente da República está procurando resolver os graves problemas de seu governo. Delibereis combater a inflação, responsável por tantos males e sofrimentos. Está, por isso, em curso, em antigas, ataques e restrições de toda ordem, mas a história há de situar, como o sr. Campos Sales, como o governo que maiores sofrimentos e objeções sentiu no seu período governamental. Mas a história lhe fez gloriosa justiça. O presidente Dutra conquistou, com o seu alto pensamento de bem servir à coletividade, indiferente aos censos apaixonados.

O sr. Hamilton Nogueira —

O sr. NOVAIS FILHO — O sr. Presidente da República está procurando resolver os graves problemas de seu governo. Delibereis combater a inflação, responsável por tantos males e sofrimentos. Está, por isso, em curso, em antigas, ataques e restrições de toda ordem, mas a história há de situar, como o sr. Campos Sales, como o governo que maiores sofrimentos e objeções sentiu no seu período governamental. Mas a história lhe fez gloriosa justiça. O presidente Dutra conquistou, com o seu alto pensamento de bem servir à coletividade, indiferente aos censos apaixonados.

O sr. Hamilton Nogueira —

O sr. NOVAIS FILHO — O sr. Presidente da República está procurando resolver os graves problemas de seu governo. Delibereis combater a inflação, responsável por tantos males e sofrimentos. Está, por isso, em curso, em antigas, ataques e restrições de toda ordem, mas a história há de situar, como o sr. Campos Sales, como o governo que maiores sofrimentos e objeções sentiu no seu período governamental. Mas a história lhe fez gloriosa justiça. O presidente Dutra conquistou, com o seu alto pensamento de bem servir à coletividade, indiferente aos censos apaixonados.

O sr. Hamilton Nogueira —

## O projeto de Lei de Segurança

Não foi dada nenhuma ordem de censura

Em face da notícia de que o Ministério da Justiça teria determinado censura a críticas que uma emissora desta capital fazia, fazendo o projeto de lei de segurança nacional, a reportagem ouviu aquele titular. E o sr. Benedito Costa Neto, declarou o seguinte:

— Não recomendo censura de qualquer natureza aos comentários irridados sobre o projeto de lei que define os crimes contra a segurança externa e interna do Estado, a ordem econômica e social. Pelo contrário, desejo que o exame e a crítica daquele trabalho sejam feitos amplamente, e que o responsável no momento adequado, possa informar também que a referida ordem não partiu do general Lima e Silva, chefe do Estado-maior, quem, ontem, conversou sobre o assunto.

O sr. NOVAIS FILHO — E V. Exa. não pretende que o sr. Presidente da República, com tão múltiplas responsabilidades, fique ao par de providências sobre questões menores, cuja solução, indiscutivelmente, cabe aos auxiliares menores, da sua administração, de se estabelecer e Chefe da Nação por tudo que ocorre e usar de processos sistemáticos de oposição, não se justifica. O Governo não se recusa a tomar providências em benefício da coletividade.

O sr. Hamilton Nogueira — Seria o primeiro a louvar tais providências, quando se tornarem reais.

O sr. NOVAIS FILHO — Ela virão como vêm vindo sempre. O sr. Hamilton descambou, então, a falar contra o projeto do lei de segurança, contra a suspensão da Rádio Rôquete Pinto e até contra os serviços do Ministério da Educação e Saúde a cargo de um seu eminente correligionário. As interrupções do sr. Hamilton foram tão frequentes que quase impediram o orador de falar, a ponto de provocar várias advertências da Mesa e dos senadores Ivo de Aquino e Melo Viana. O sr. Novais Filho, porém, reagiu sempre vigorosamente, demonstrando os exageros, a falta de razão e os intuitos meramente demagógicos do apanteante.

## QUE É ISTO, SENADOR?

MANAUS, 30 (Asapress) — De seu correspondente no Rio, o "Diário da Tarde" publica um telegrama, no qual se afirma que o senador Severiano Nunes faz acusações ao governador, em concordância com o financiamento da defesa do referido senador a custa dos cofres do Estado.

O sr. Vergueiro de Lorena continua muito visado pela reportagem, a procura de novidades. Ontem, falando sobre a vice-governadoria, informou que o nome de sr. Cirilo Junior surgiu no noticiário como candidato do P.S.D., possivelmente por ser ele um dos mais experientes e ativos membros do partido. O sr. Cirilo não aspira ao cargo, mas, no seu modo de ver, o líder da maioria naturalmente estaria disposto a atender ao partido, toda a vez que sua colaboração for pedida.

O deputado Loureiro Pereira, também do P. S. D., e pertencente à ala dos ex-petistas, que ontem chegou ao Rio, informou aos

Noticiamos, há dias, uma crise na U. D. N. goiana, da qual se afastariam dois deputados estaduais. Com efeito, os deputados Wilmar Guimarães e José Moura acabam de publicar uma declaração naquele sentido. Dizem, contudo, que, divergindo da direção estadual do partido, continuam fiéis à nacional e ao programa. Por sua vez, a Comissão Executiva distribuiu nota informando que aqueles deputados não representam o partido e que suas opiniões ou atitudes não têm caráter exclusivamente pessoal.

A nota não esclarece se os dois deputados serão passíveis de pena, por motivo de suas atitudes. Acredita-se que esse assunto será tratado na convenção estadual a realizar-se em 20 de agosto.

## NA CAMARA

Vinte e oito projetos e requerimentos aprovados na ordem do dia — Não terá seguimento o pedido de informações sobre o paradeiro de Prestes — Os problemas da recuperação econômica do país

Outra sessão da Câmara decorreu sem nenhum interesse. Uma sessão de assuntos avulsos e, de mais, a ordem do dia, enorme e extenuante pela discussão da primeira matéria em pauta.

Expediente, o sr. Nelson Carneiro leu um memorial de intelectuais "anti-fascistas" a respeito do projeto de Lei de Segurança Nacional. O sr. Café Filho, lendo uma proclamação em que a chamada Coligação do Rio Grande do Norte declara que não se detém na defesa do reconhecimento de seus direitos. E, por fora da proclamação, anuncia o orador que o sr. José Varella, contra o diploma do de Segurança Nacional, para a compra de equipamentos para a defesa da pátria, contra o diploma do sr. José Varella como Governador.

A residência de Prestes — O sr. Getúlio Moura faz um apelo ao Prefeito do Distrito Federal no sentido de ser reparada a estrada Rio-Nova Iguaçu, acentuando o papel de esbaldouro representado pela estrada, e o sr. Jorge Amado toma a palavra para criticar o requerimento do sr. Osório Tulut, de informações sobre as providências do Governo em face do desaparecimento de Prestes. Pretende o sr. Jorge Amado que o requerimento seja inconstitucional e forneça o endereço do chefe vermelho. Não está fugido, nem sumido, como se presume e comb todas as aparências indicam. Está em casa, diz, a rua Góes Coutinho 4.

O orador fala ainda da liberdade de locomção, imunidades parlamentares, garantias constitucionais, embora nenhum desses direitos esteja ameaçado. Por fim, o Presidente, considerando a qualidade de Senador do chefe comunista, declarou que não dá prioridade ao requerimento.

A Lei de Segurança — Depois de resolver esta situação, o sr. Samuel Duarte avisou à Casa que atendeu ao pedido da Comissão de Justiça, no sentido de ser encaminhado à Grande Comissão de Constituição e Justiça o projeto de Lei de Segurança. Vem o sr. Café Filho com sua inflexível questão de ordem, achando que é antilegislativo essa remessa, porque a Comissão de Leis Complementares não é técnica, sendo o caso de competência exclusiva da Comissão de Justiça.

Recuperação econômica — O sr. Vieira de Melo defende o ponto de vista da Comissão de Justiça, declarando que ela encaminhou a Comissão de Leis Complementares, dada a complexidade de matéria constitucional que o caso envolve.

O presidente entende, por sua vez, que não há a menor proibição regimental para que assim se proceda. Insiste o sr. Marighella no ponto de vista do sr. Café Filho, mas o presidente mantém o seu.

Encerrando a defesa de um projeto de lei que apresentará futuramente, o sr. Wellington Brandão ocupou a tribuna, anunciando que o referido projeto criará uma comissão inter-ministerial de caráter administrativo, para a recuperação econômica do Brasil, no setor agro-pastoril.

## PARA O ACORDO EM SÃO PAULO

A fórmula de que seriam portado res dois emissários do governador



Novelli Junior

Chegaram ao Rio ontem dois emissários do sr. Ademar de Barros. Segundo informações, seriam portadores de uma fórmula para solução do problema político de São Paulo. Trata-se dos deputados Vitor Sobrinho e Narciso Pieroni, ambos do P. S. D. Além da de acordo com os nossos informantes, a fórmula a ser apresentada aos poderes da política nacional, e aprovada pelo sr. Ademar de Barros, é a seguinte: o P. S. D., na pessoa do sr. Novelli Junior, fl.

carria com a vice-governadoria do Estado; a Secretaria da Fazenda seria entregue ao deputado Horácio Lafer, ficando ainda com o mesmo partido mais duas pastas do secretariado.

Soubemos também que, para a Secretaria da Agricultura, o sr. Ademar veria com satisfação a indicação do deputado federal João Gomes Martins Filho.

Posição do sr. Cirilo Junior — O sr. Vergueiro de Lorena continua muito visado pela reportagem, a procura de novidades. Ontem, falando sobre a vice-governadoria, informou que o nome de sr. Cirilo Junior surgiu no noticiário como candidato do P.S.D., possivelmente por ser ele um dos mais experientes e ativos membros do partido. O sr. Cirilo não aspira ao cargo, mas, no seu modo de ver, o líder da maioria naturalmente estaria disposto a atender ao partido, toda a vez que sua colaboração for pedida.

O deputado Loureiro Pereira, também do P. S. D., e pertencente à ala dos ex-petistas, que ontem chegou ao Rio, informou aos

Noticiamos, há dias, uma crise na U. D. N. goiana, da qual se afastariam dois deputados estaduais. Com efeito, os deputados Wilmar Guimarães e José Moura acabam de publicar uma declaração naquele sentido. Dizem, contudo, que, divergindo da direção estadual do partido, continuam fiéis à nacional e ao programa. Por sua vez, a Comissão Executiva distribuiu nota informando que aqueles deputados não representam o partido e que suas opiniões ou atitudes não têm caráter exclusivamente pessoal.

A nota não esclarece se os dois deputados serão passíveis de pena, por motivo de suas atitudes. Acredita-se que esse assunto será tratado na convenção estadual a realizar-se em 20 de agosto.

Expediente, o sr. Nelson Carneiro leu um memorial de intelectuais "anti-fascistas" a respeito do projeto de Lei de Segurança Nacional. O sr. Café Filho, lendo uma proclamação em que a chamada Coligação do Rio Grande do Norte declara que não se detém na defesa do reconhecimento de seus direitos. E, por fora da proclamação, anuncia o orador que o sr. José Varella, contra o diploma do de Segurança Nacional, para a compra de equipamentos para a defesa da pátria, contra o diploma do sr. José Varella como Governador.

A residência de Prestes — O sr. Getúlio Moura faz um apelo ao Prefeito do Distrito Federal no sentido de ser reparada a estrada Rio-Nova Iguaçu, acentuando o papel de esbaldouro representado pela estrada, e o sr. Jorge Amado toma a palavra para criticar o requerimento do sr. Osório Tulut, de informações sobre as providências do Governo em face do desaparecimento de Prestes. Pretende o sr. Jorge Amado que o requerimento seja inconstitucional e forneça o endereço do chefe vermelho. Não está fugido, nem sumido, como se presume e comb todas as aparências indicam. Está em casa, diz, a rua Góes Coutinho 4.

O orador fala ainda da liberdade de locomção, imunidades parlamentares, garantias constitucionais, embora nenhum desses direitos esteja ameaçado. Por fim, o Presidente, considerando a qualidade de Senador do chefe comunista, declarou que não dá prioridade ao requerimento.

A Lei de Segurança — Depois de resolver esta situação, o sr. Samuel Duarte avisou à Casa que atendeu ao pedido da Comissão de Justiça, no sentido de ser encaminhado à Grande Comissão de Constituição e Justiça o projeto de Lei de Segurança. Vem o sr. Café Filho com sua inflexível questão de ordem, achando que é antilegislativo essa remessa, porque a Comissão de Leis Complementares não é técnica, sendo o caso de competência exclusiva da Comissão de Justiça.

Recuperação econômica — O sr. Vieira de Melo defende o ponto de vista da Comissão de Justiça, declarando que ela encaminhou a Comissão de Leis Complementares, dada a complexidade de matéria constitucional que o caso envolve.

O presidente entende, por sua vez, que não há a menor proibição regimental para que assim se proceda. Insiste o sr. Marighella no ponto de vista do sr. Café Filho, mas o presidente mantém o seu.

Encerrando a defesa de um projeto de lei que apresentará futuramente, o sr. Wellington Brandão ocupou a tribuna, anunciando que o referido projeto criará uma comissão inter-ministerial de caráter administrativo, para a recuperação econômica do Brasil, no setor agro-pastoril.

Expediente, o sr. Nelson Carneiro leu um memorial de intelectuais "anti-fascistas" a respeito do projeto de Lei de Segurança Nacional. O sr. Café Filho, lendo uma proclamação em que a chamada Coligação do Rio Grande do Norte declara que não se detém na defesa do reconhecimento de seus direitos. E, por fora da proclamação, anuncia o orador que o sr. José Varella, contra o diploma do de Segurança Nacional, para a compra de equipamentos para a defesa da pátria, contra o diploma do sr. José Varella como Governador.

A residência de Prestes — O sr. Getúlio Moura faz um apelo ao Prefeito do Distrito Federal no sentido de ser reparada a estrada Rio-Nova Iguaçu, acentuando o papel de esbaldouro representado pela estrada, e o sr. Jorge Amado toma a palavra para criticar o requerimento do sr. Osório Tulut, de informações sobre as providências do Governo em face do desaparecimento de Prestes. Pretende o sr. Jorge Amado que o requerimento seja inconstitucional e forneça o endereço do chefe vermelho. Não está fugido, nem sumido, como se presume e comb todas as aparências indicam. Está em casa, diz, a rua Góes Coutinho 4.

O orador fala ainda da liberdade de locomção, imunidades parlamentares, garantias constitucionais, embora nenhum desses direitos esteja ameaçado. Por fim, o Presidente, considerando a qualidade de Senador do chefe comunista, declarou que não dá prioridade ao requerimento.

A Lei de Segurança — Depois de resolver esta situação, o sr. Samuel Duarte avisou à Casa que atendeu ao pedido da Comissão de Justiça, no sentido de ser encaminhado à Grande Comissão de Constituição e Justiça o projeto de Lei de Segurança. Vem o sr. Café Filho com sua inflexível questão de ordem, achando que é antilegislativo essa remessa, porque a Comissão de Leis Complementares não é técnica, sendo o caso de competência exclusiva da Comissão de Justiça.

Recuperação econômica — O sr. Vieira de Melo defende o ponto de vista da Comissão de Justiça, declarando que ela encaminhou a Comissão de Leis Complementares, dada a complexidade de matéria constitucional que o caso envolve.

O presidente entende, por sua vez, que não há a menor proibição regimental para que assim se proceda. Insiste o sr. Marighella no ponto de vista do sr. Café Filho, mas o presidente mantém o seu.

Encerrando a defesa de um projeto de lei que apresentará futuramente, o sr. Wellington Brandão ocupou a tribuna, anunciando que o referido projeto criará uma comissão inter-ministerial de caráter administrativo, para a recuperação econômica do Brasil, no setor agro-pastoril.

Expediente, o sr. Nelson Carneiro leu um memorial de intelectuais "anti-fascistas" a respeito do projeto de Lei de Segurança Nacional. O sr. Café Filho, lendo uma proclamação em que a chamada Coligação do Rio Grande do Norte declara que não se detém na defesa do reconhecimento de seus direitos. E, por fora da proclamação, anuncia o orador que o sr. José Varella, contra o diploma do de Segurança Nacional, para a compra de equipamentos para a defesa da pátria, contra o diploma do sr. José Varella como Governador.

A residência de Prestes — O sr. Getúlio Moura faz um apelo ao Prefeito do Distrito Federal no sentido de ser reparada a estrada Rio-Nova Iguaçu, acentuando o papel de esbaldouro representado pela estrada, e o sr. Jorge Amado toma a palavra para criticar o requerimento do sr. Osório Tulut, de informações sobre as providências do Governo em face do desaparecimento de Prestes. Pretende o sr. Jorge Amado que o requerimento seja inconstitucional e forneça o endereço do chefe vermelho. Não está fugido, nem sumido, como se presume e comb todas as aparências indicam. Está em casa, diz, a rua Góes Coutinho 4.

O orador fala ainda da liberdade de locomção, imunidades parlamentares, garantias constitucionais, embora nenhum desses direitos esteja ameaçado. Por fim, o Presidente, considerando a qualidade de Senador do chefe comunista, declarou que não dá prioridade ao requerimento.

Journalistas que continua a desenvolver-se o movimento favorável à candidatura do sr. Cirilo Junior, tendo o interventório Macedo Soares.

Não há eleições — Seguiu ontem para São Paulo, por via aérea, o sr. Honório Monteiro, representante do P.S.D. paulista na Câmara Federal, de que foi presidente. No aeroporto, abordado pela reportagem o sr. Honório Monteiro declarou que não ocultava seu desejo de ver São Paulo anido por meio de um entendimento que pacifique a política real. Reafirmou que não há ci-

ades ou crises no P. S. D., dizendo ainda que no seu partido, como em todas as agremiações, existem pontos de vista às vezes diferentes, mas que tendem sempre a se combinar, segundo o denominador comum do programa partidário, em face da solidariedade natural que liga os vários elementos que o compõem.

A Constituição baiana — SALVADOR, 30 (Asapress) — A Mesa da Assembleia marcou a data de dois de agosto para a promulgação da Constituição baiana.

Veio ao Rio o senhor Ademar de Barros — Chegou a esta capital, ontem, inesperadamente, o sr. Ademar de Barros. O governador paulista declarou a reatuação



# COVARDE AGRESSÃO

Atacado a juca por dois desconhecidos, não teve tempo sequer de manifestar um gesto de defesa — A agressão verificou-se em plena praça da República — Fugiram os assaltantes — A vítima, cujo estado inspira cuidados, foi internada no Pronto Socorro

O fato de que vamos nos ocupar, lida abaixo, não se apegou a uma vítima, mas a um pequeno cidadão, passivo e ali bem pertinho do quartel central do Corpo de Bombeiros, o que vale dizer, às barbas da polícia...

A ocorrência não causaria maior surpresa se se tivesse verificado no chamado sério cidadão, mas a audácia dos ladrões, dos malfidantes, dos salteadores, a mão armada já presenciamos perfeitamente daquela circunstância ou seja a dos atos longínquos para levar a efeito a sua faina sinistra.

Com efeito, é o que se vê, para desdouro da metrópole, que se ufana de seus foros de "cidade maravilhosa" ou de capital que se enfiava entre as mais civilizadas: aqui ou ali um assalto, uma armadilha ou uma vítima que tomba ensanguentada pela mão feroz de um ladrão.

"UM FÓSFORO, FAZ FAVOR"

Com esta interpelação, dois assaltantes, naquele local e às primeiras horas da noite, deliveram os passos de certo cidadão, que depois de cerrar as portas de seu estabelecimento demandava ao domicílio. O cavalheiro prontamente atendeu a um dos interlocutores, seguindo-se o pedido de um deles:

"Cavalheiro, empreste-me um fósforo."

O transeunte, sem dúvida, puxou de um dos bolsos uma caixa com fósforos e ativamente entregou-a ao estranho que o interpelara. Foi, pois, justamente, neste momento que um dos indivíduos, sem que entre os três houvesse qualquer troca de palavras, sangüinariamente sacou de uma arma que trazia à cintura, embelhando-o no abdômen da sua vítima. Esta, sem qualquer gesto de defesa, caiu exangue no solo, onde foi recolhida a uma ambulância da Assistência que a seguir transpôs o ferido para o Posto da praça da República.

QUEM É A VÍTIMA

O ferido, que se chama Artur Costa, contando 39 anos, joalheiro, residente na praça da República, n.º 83, transportado para a sala de curativos, onde os primeiros socorros médicos nenhuma declaração fez a respeito, dando o choque da surpresa por que havia sido colhido, brutalmente, além da que se refere ao rápido instante em que foi agredido inopinadamente.

Acaçados os socorros de mais urgência, Artur Costa, cujo estado inspira cuidados, foi remediado para o Hospital de Pronto Socorro, onde está em tratamento.

# A RUSSIA VETARÁ

Novamente os soviéticos adotarão essa atitude, agora contra os pedidos de admissão da Irlanda, Portugal e Transjordânia — Marshall e seus conselheiros em conferência secreta e urgente sobre a questão balcânica

LAKE SUCCESS, 30 (Do Larry Hawk, de A. P.)

A União Soviética anunciou que vetará a admissão da Irlanda, Portugal e Transjordânia, quando os pedidos desses países chegarem a decisão do plenário do Conselho de Segurança. Alexei Kravtchenko, vice-delegado soviético, pediu que o Conselho sustasse o estudo dos pedidos de admissão da Irlanda, da Itália, da Hungria e da Rumania, declarando que os tratados de paz com esses países ainda não tinham sido ratificados e com a Austrália nem mesmo fora redigido.

Falta apenas ratificação da URSS aos tratados de paz com a Itália, a Hungria e a Rumania. Pessoas

**Conferência secreta**

WASHINGTON, 30 (U. P.)

O secretário de Estado, Marshall, e seus principais conselheiros, tiveram a noite passada uma conferência secreta e urgente em torno a questão de decidir dos meios de conter o veto soviético contra o programa de inspeção da fronteira grega. O delegado dos Estados Unidos no Conselho de Segurança, Arthur H. Hays Sulzberger, chegou à última hora para participar da conferência, que teve início na noite passada, com a presença do sub-secretário Robert Lovett e do secretário-assistente Norman Armour, bem como do conselheiro Charles E. Bohlen.

De um modo geral, parece haver duas grandes alternativas para os Estados Unidos: 1 — Criação de uma comissão de fronteira fora da Organização Mundial das Nações Unidas, encabeçada pela Grã-Bretanha e Estados Unidos, inclusive os membros do Conselho de Segurança desejosos

de se associarem ao programa. Isto enrijeceria a situação, mas a divisão entre o Oriente e o Ocidente; 2 — Estabelecimento de uma nova fórmula destinada a manter o problema perante o Conselho de Segurança, evitando-se assim deixar de lado a Organização Mundial das Nações Unidas.

**Reune-se o gabinete grego**

ATENAS, 30 (U. P.)

Uma sessão especial do gabinete grego foi convocada hoje, a fim de examinar a situação geral resultante do veto soviético relativamente à proposta sub-comissão permanente da Organização Mundial das Nações Unidas para a Grécia.

**Declaração do sub-secretário de Estado**

WASHINGTON, 30 (U. P.)

Em entrevista coletiva à imprensa, o sub-secretário de Estado Robert Lovett, declarou que o Departamento de Estado aprova plenamente a declaração do delegado americano no Conselho de Segurança sobre o último veto soviético, classificando-o de "mero abuso de poder."

**LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-9356 — Aberto de 8 às 18 horas

# GILBERTO DA "LAPA" ENTROU EM "CANA"

O banqueiro do denominado "jogo do bicho" foi detido na Praça dos Pracinhas — Em seu poder 45 listas feitas



O banqueiro Teodoro Gilberto Grava, vulgarmente conhecido como "Gilberto da Lapa", quando depunha no cartório da D. C. Vê-se ainda no "clique", o dr. Mario Pereira de Lucena.

Por uma turna da Delegacia de Costumes e Diversos, composta de 13 policiais, foram apreendidos 1.296 e 2192, foi preso ontem à tarde, o banqueiro do denominado "jogo do bicho", Gilberto Grava, conhecido como "Gilberto da Lapa".

O banqueiro foi encontrado em uma pequena parada em virtude de, ao trafegar estar obstruindo, tentou fugir, mas os policiais mais rápidos o prenderam. Passando revista no interior do carro encontraram um amarrado contendo 45 listas feitas de "jogo do bicho".

O banqueiro foi então preso e levado à Delegacia de Costumes e Diversos onde foi autuado em flagrante.

**Roubaram o ex-prefeito de Niterói**

Ontem, pela manhã, os ladrões penetraram na casa de rua Maria e Barros, n.º 15, em Niterói, roubando o ex-prefeito da cidade, Manoel Antônio Guimarães, ex-prefeito da cidade.

O fato foi comunicado à polícia, constatando-se que os ladrões usaram luvas de borracha a fim de não consignarem suas impressões digitais. Depois de arrombaram uma janela, penetraram no interior do prédio, levando a caixa de 30 mil cruzeiros e joias avaliadas em 30 mil.

Foi aberto o necessário inquérito.

# UM JORNAL PERONISTA ACUSA O "CORREIO DA MANHÃ"

O órgão carioca estaria contra a unidade continental — Violento artigo de "Democracia", de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 30 (U. P.)

O matutino oficialista "Democracia" insere hoje um violento artigo contra o diário brasileiro "Correio da Manhã", a quem acusa de estar contra a unidade continental.

**Doloroso acidente**

A CRIANÇA, DE APENAS CINCO ANOS, COLHIDA PELO AUTO, TEVE O CRÂNIO FRATURADO — O SEU ESTADO É GRAVE. POR ISSO, FOI INTERNADA NO PRONTO SOCORRO

Quando passava em desabalada carreira pela avenida João Ribeiro, com esquina da rua Luís de Castro o auto de praça de n.º 45310, colheu violentamente uma criança que lhe produziu uma lesão mortal.

O fato foi comunicado às autoridades do 23.º Distrito, que encetaram diligências, enquanto que a vítima, foi em estado de "shock", transportada para o Posto da Assistência do Meyer. Cella apenas cinco anos, chamada-se Heloísa e é filha de Agostinho Sumar, morador na rua Heliodoro, 55.

Heloísa, que apresentava fratura do crânio, além de contusões e escoriações diversas, depois dos primeiros socorros médicos, que foram ministrados, foi removido para o Hospital de Pronto Socorro. O seu estado é melindroso, encaminhando de especiais cuidados.

**PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS TELEGRÁFICOS E TELEFÔNICOS**

Uma concessão prorrogada

O sr. Presidente da República assinou decreto prorrogando, por 10 anos, a concessão outorgada à Companhia Telefônica Riograndense, para, sem monopólio ou privilégio de espécie alguma, executar serviço telegráfico interior e exterior, bem como serviço telefônico internacional, por meio de linhas telegráficas e telefônicas, com as Repúblicas Argentina e Oriental do Uruguai.

**DE TOQUIO A WASHINGTON ATRAVÉS DO POLO NORTE**

TOQUIO, 30 (U. P.)

As tripulações de 8 "super-fortalezas voadoras" fizeram um vôo de 11.200 quilômetros até Washington, que se espera realizar em menos de 32 horas, com apenas uma escala em Anchorage, Alaska. Os aviões "B-29" da Força Aérea, partirão de Tóquio amanhã, quinta-feira, e voarão pela rota polar, detendo-se em Anchorage, onde empreenderão o vôo sem escalas a Washington, que esperar alcançar ao meio dia de sexta-feira.

**Depois de matar a amante do irmão, suicidou-se**

IMPRESSONANTE TRAGÉDIA OCORRIDA EM S. PAULO

S. PAULO, 30 (Do correspondente)

Ninguém poderia supor que no interior daquela casa, onde se ocorreu impressionante tragédia, vivia a melhor família. Entretanto, depois que ali foi habitada uma jovem, o cenário mudou por completo, dando lugar ao crime que vamos narrar.

Mário dos Santos, humilde comerciante, empregado num armazém de secos e molhados, veio a conhecer uma jovem de 17 anos da qual tornou-se amante. Os dias se passavam e aquela ligação tomava um caráter mais sério, tanto assim que o rapaz resolveu por fim casar-se com a moça. A primeira iniciativa nesse sentido foi levada à casa de seus pais, na rua Apicada, 14.

RIVAL DO PRÓPRIO IRMÃO

Eis, porém, que na nova residência veio Elza a travar relações com Manoel, irmão de Mário.

Não demorou muito que aquele fosse alvo das preferências da jovem. A gelosia dos rapazes, antevendo qualquer desgracia, aboletou a moça que se mudasse, mas Mário sem saber o que de fato se passava não consentiu e a situação permaneceu como dantes.

Ultimamente porém, a jovem tendo estranhado um emprego na casa da rua Tanabi, n.º 13 não mais tinha oportunidade de ver Manoel que bastante desgostoso com o sucedido resolveu procurar, in, no emprego.

Quando ali se encontrou Elza, Manoel a acompanhou até o seu apartamento e o que houve entre ambos ninguém sabe. Manoel teria desferido várias facadas contra Elza, causando-lhe morte imediata. Atrépido com o crime que acabava de cometer, com a noiva morta não pôde a vida.

Do horrível caso foi avisada a polícia e ali, compreendendo, entre as facadas, de que se tratava de homicídio, a polícia foi remover os cadáveres para o necrotério.

**Fundação da Casa Popular**

EDITAL N.º 2

PRAZO PARA INSCRIÇÃO DE INTERESSADOS NA EXECUÇÃO DE CONSTRUÇÕES EXPERIMENTAIS

A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR, com sede em Araújo Porto Alegre, n.º 71, 3.º andar (Edifício A. B.), sabe que os detentores de novos materiais ou métodos de construção, que o prazo para inscrição dos interessados na execução de quaisquer obras para a F. C. P., de obras experimentais, terminará, Improvavelmente, no dia 6 de agosto próximo.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1947.

(HOSTILIO ALVES DE OLIVEIRA, Superintendente, Interim)

**PRÁTICA DA "MAGIA NEGRA" NO CENTRO ESPIRITA SÃO JORGE**

No "clique" acima aparecem os "apetrechos" utilizados pelo presidente do Centro Espirita São Jorge

A Delegacia de Costumes e Diversos, através de sua seção de Mistificações, realizou, ontem, sensacional diligência, nos fundos da sede do Centro Espirita São Jorge, à rua Barão de São Francisco, n.º 10. No interior dessa casa, foi detido o presidente da delegacia, Alípio de Souza Pereira, morador à rua Grão Pará, n.º 27, por ter sido encontrado exercendo a falsa mediunidade.

De diligência e midigência, a polícia veio a saber que, o acusado, dedicava-se à prática da "magia negra", naquele "Centro", fora do horário das "sessões", cobrando a quantia de Cr\$ 20,00 por "consulta" e pelas "trabalhos". As diligências foram chefiadas pelo detetive Gonzaga, que teve como auxiliar o investigador Maia. O acusado, conduzido à Delegacia, foi devidamente autuado.

**Cursos da Fundação Getúlio Vargas**

Acham-se abertas até o dia 11 de agosto, as inscrições para os seguintes Cursos da Fundação Getúlio Vargas a serem inaugurados a 1.º de agosto.

CURSO PARA AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO; CURSO PARA ADMINISTRADORES INDUSTRIAIS E COMERCIAIS; CURSOS DE SECRETARIADO (BÁSICO E DE APERFEÇOAMENTO); CURSOS DE ESTATÍSTICA (BÁSICO E DE APERFEÇOAMENTO); CURSO PARA EDUCADORES DE CEGOS E AMBLOPES; CURSO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE PROFESSORES E ORIENTADORES DO ENSINO AGRÍCOLA.

Os interessados devem procurar a Secretaria Geral das Cursas que funciona das 8,30 às 17,30 horas, à PRAIA DE BOTAFOGO, N.º 186

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA									
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL									
PRÊMIO MÁXIMO: 248.000.000,00									
248.000.000,00									
Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1947									
Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º a 5.º prêmios									
ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES									
6.207 PRÊMIOS									
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
000000	000001	000002	000003	000004	000005	000006	000007	000008	000009
000010	000011	000012	000013	000014	000015	000016	000017	000018	000019
000020	000021	000022	000023	000024	000025	000026	000027	000028	000029
000030	000031	000032	000033	000034	000035	000036	000037	000038	000039
000040	000041	000042	000043	000044	000045	000046	000047	000048	000049
000050	000051	000052	000053	000054	000055	000056	000057	000058	000059
000060	000061	000062	000063	000064	000065	000066	000067	000068	000069
000070	000071	000072	000073	000074	000075	000076	000077	000078	000079
000080	000081	000082	000083	000084	000085	000086	000087	000088	000089
000090	000091	000092	000093	000094	000095	000096	000097	000098	000099
000100	000101	000102	000103	000104	000105	000106	000107	000108	000109
000110	000111	000112	000113	000114	000115	000116	000117	000118	000119
000120	000121	000122	000123	000124	000125	000126	000127	000128	000129
000130	000131	000132	000133	000134	000135	000136	000137	000138	000139
000140	000141	000142	000143	000144	000145	000146	000147	000148	000149
000150	000151	000152	000153	000154	000155	000156	000157	000158	000159
000160	000161	000162	000163	000164	000165	000166	000167	000168	000169
000170	000171	000172	000173	000174	000175	000176	000177	000178	000179
000180	000181	000182	000183	000184	000185	000186	000187	000188	000189
000190	000191	000192	000193	000194	000195	000196	000197	000198	000199
000200	000201	000202	000203	000204	000205	000206	000207	000208	000209
000210	000211	000212	000213	000214	000215	000216	000217	000218	000219
000220	000221	000222	000223	000224	000225	000226	000227	000228	000229
000230	000231	000232	000233	000234	000235	000236	000237	000238	000239
000240	000241	000242	000243	000244	000245	000246	000247	000248	000249
000250	000251	000252	000253	000254	000255	000256	000257	000258	000259
000260	000261	000262	000263	000264	000265	000266	000267	000268	000269
000270	000271	000272	000273	000274	000275	000276	000277	000278	000279
000280	000281	000282	000283	000284	000285	000286	000287	000288	000289
000290	000291	000292	000293	000294	000295	000296	000297	000298	000299
000300	000301	000302	000303	000304	000305	000306	000307	000308	000309
000310	000311	000312	000313	000314	000315	000316	000317	000318	000319
000320	000321	000322	000323	000324	000325	000326	000327	000328	000329
000330	000331	000332	000333	000334	000335	000336	000337	000338	000339
000340	000341	000342	000343	000344	000345	000346	000347	000348	000349
000350	000351	000352	000353	000354	000355	000356	000357	000358	000359
000360	000361	000362	000363	000364	000365	000366	000367	000368	000369
000370	000371	000372	000373	000374	000375	000376	000377	000378	000379
000380	000381	000382	000383	000384	000385	000386	000387	000388	000389
000390	000391	000392	000393	000394	000395	000396	000397	000398	000399
000400	000401	000402	000403	000404	000405	000406	000407	000408	000409
000410	000411	000412	000413	000414	000415	000416	000417	000418	000419
000420	000421	000422	000423	000424	000425	000426	000427	000428	000429
000430	000431	000432	000433	000434	000435	000436	000437	000438	000439
000440	000441	000442	000443	000444	000445	000446	000447	000448	000449
000450	000451	000452	000453	000454	000455	000456	000457	000458	000459
000460	000461	000462	000463	000464	000465	000466	000467	000468	000469
000470	000471	000472	000473	000474	000475	000476	000477	000478	000479
000480	000481	000482	000483	000484	000485	000486	000487	000488	000489
000490	000491	000492	000493	000494	000495	000496	000497	000498	000499
000500	000501	000502	000503	000504	000505	000506	000507	000508	000509
000510	000511	000512	000513	000514	000515	000516	000517	000518	000519
000520	000521	000522	000523	000524	000525	000526	000527	000528	000529
000530	000531	000532	000533	000534	000535	000536	000537	000538	000539
000540	000541	000542	000543	000544	000545	000546	000547	000548	000549
000550	000551	000552	000553	000554	000555	000556	000557	000558	000559
000560	000561	000562	000563	000564	000565	000566	000567	000568	000569
000570	000571	000572	000573	000574	000575	000576	000577	000578	000579
000580	000581	000582	000583	000584	000585	000586	000587	000588	000589
000590	000591	000592	000593	000594	000595	000596	000597	000598	000599







# FINANÇAS DO DIA

## CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estável e com o Banco do Brasil operando em repasse a Cr\$ 14,50 em libra, a Cr\$ 18,00 em dólar e a Cr\$ 4,50 em pesos argentinos.

Aquele banco comprava a moeda inglesa, a Cr\$ 14,50, a norte-americana, a Cr\$ 18,00, e a argentina a Cr\$ 4,50. O Banco do Brasil operou em repasse a Cr\$ 14,50 em libra, a Cr\$ 18,00 em dólar e a Cr\$ 4,50 em pesos argentinos.

Assim ficou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

## A VISTA

Comprado	Vendido
Libra (90 dias)	14,50
Dólar (90 dias)	18,00
Peso argentino (90 dias)	4,50
Libra (30 dias)	14,50
Dólar (30 dias)	18,00
Peso argentino (30 dias)	4,50
Libra (15 dias)	14,50
Dólar (15 dias)	18,00
Peso argentino (15 dias)	4,50
Libra (5 dias)	14,50
Dólar (5 dias)	18,00
Peso argentino (5 dias)	4,50
Libra (1 dia)	14,50
Dólar (1 dia)	18,00
Peso argentino (1 dia)	4,50

## REPASSES AOS BANCOS

Libra (90 dias)	14,50
Dólar (90 dias)	18,00
Peso argentino (90 dias)	4,50

## OURO FINO

O Banco do Brasil comercializa, ontem, a grama de ouro fino na base de 1,000 por 1,000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 30,50.

## CAMARA SINDICAL

Em 30 de Julho de 1947.

Compras	Vendas
Libra (90 dias)	14,50
Dólar (90 dias)	18,00
Peso argentino (90 dias)	4,50
Libra (30 dias)	14,50
Dólar (30 dias)	18,00
Peso argentino (30 dias)	4,50
Libra (15 dias)	14,50
Dólar (15 dias)	18,00
Peso argentino (15 dias)	4,50
Libra (5 dias)	14,50
Dólar (5 dias)	18,00
Peso argentino (5 dias)	4,50
Libra (1 dia)	14,50
Dólar (1 dia)	18,00
Peso argentino (1 dia)	4,50

## BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores funcionou em condições ativas, embora os negócios tenham sido em pequena escala. As ações da Companhia Saneamento de São Paulo, com as municipal e estadual de direito em seu bolso, as ações de guerra estiveram em declínio e fracas, as ações de bancos e companhias sem alteração de interesse, tudo como se pode verificar em seguida:

## NEGOCIOS REALIZADOS

Especie	Titulo	Preço
---------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

Quant.	Titulo	Preço
--------	--------	-------

# NUTRIA PROFUNDA AVERSÃO PELO INQUILINO E, POR ISSO, TENTOU ELIMINA-LO

Querendo livrar-se do morador, a senhora usou de singular "mandado de despejo" — Adicionou pó de vidro ao prato que lhe foi servido — A vítima pôde, a tempo, defender-se da ação criminosa

Fato deveras curioso foi levado às últimas horas da tarde, ao conhecimento do comissário Murilo Barrios, de serviço no 1.º Distrito. Procurou-o o empregado de nome Floriano Alves Turriel, com 27 anos casado com Joana Alves Turriel, morador rua Marques de S. Vicente n.º 117, grupo 10, casa 20, que lhe fez grave revelação, afirmando que suas esposas haviam tentado contra a sua vida. Diante disso a autoridade passou a ouvi-lo atentamente.

PLANO DE ELIMINAÇÃO

A essa altura da queixa a vítima, com o desconfiar da sua narrativa, chegou ao auge da grave revelação e, visivelmente emocionada, afirmou:

— "Seu" comissário a minha senhora arquitetou um plano para eliminar a minha vida e, decididamente, o pôs em execução. Sendo eu sua pensinista ela achou que tinha em suas mãos o meio provável ou certo de pôr termo à minha vida e, consequentemente, livrar-se de mim de maneira, embora, criminosa. O seu plano não chegou a ter efeito, porque, à hora em que ela pretendia pô-lo em execução, adicionando certa quantidade de pó de vidro ao prato que na última refeição me foi servido, notei, ao levar o alimento à boca, qualquer coisa de estranho, recusando-o, portanto. Como se sabe, acrescento, o intuito da minha senhora era evidentemente o de me eliminar."

A CONFIRMAÇÃO DA ACUSADA

Logo a seguir a referida autoridade fez comparecer ao Distrito a acusada, a fim de prestar declarações.

Interrogada, confessou-se culpada, afirmando que eram verdadeiras as alegações do queixoso e que conseguira obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.

Finalizando, afirmou que aquele foi o único meio que conseguiu para livrar-se do inquilino queixoso, que, a despeito de insistentes pedidos seus para que ele se mudasse, não queria deixar a sua residência.

VAI SER DEVIDAMENTE EXAMINADO O ALIMENTO SERVIDO AO QUEIXOSO

Entre outras providências já postas em execução por aquela autoridade, as alegações do queixoso e o que conseguiu obter o elemento com que pretendia eliminar o seu inquilino, por quem vinha nutrido profunda aversão, por intermédio de Altino de tal, domiciliado na praia do Pinto em um barracão sem número.



# MARCARA' EPOCA NOS ANAIS AMADORISTAS

A exibição em nossa capital do Turunas Tietê F. C., da Várzea Paulista — Uma linha atacante agressiva — Dia 10, contra o E. C. Joazeiro, e dia 13, à noite, contra o Adella F. C. — Sob o patrocínio de A MANHÃ — Pelejas de sensação como preliminares



João Lima, presidente do Turunas Tietê F. C., secretário geral da Liga Várzea, e outros dirigentes da equipe, na paulista (11/11), quando em uma de suas visitas à esta redação, brindando o nosso jornal com uma linda flâmula de seu clube.

O público carioca, apaixonado por futebol, aguarda ansioso a exibição no próximo dia 10 de agosto do Turunas Tietê F. C., em nossa capital. Grêmio que destruiu na Várzea paulista de seu conjunto, o "arras-quartel", como é popularmente conhecido o clube de João Lima, virá disposto a honrar as tradi-

ponto máximo, pois caracteriza-se pela agressividade, sendo que todos os seus integrantes arremessam com certa pontaria, além de possuírem relativa velocidade nos seus "tiros" a meta.

DIA 10, CONTRA O E. C. JOAZEIRO

O primeiro compromisso do Turunas Tietê F. C., será contra o E. C. Joazeiro no próximo dia 10 de agosto, respectivamente, no campo do Engenho de Dentro, na Rua Henrique Scheid.

A NOITE, CONTRA O AMERICA

Na quarta-feira imediata, isto é, dia 13, o grêmio bandeirante oferecerá combate ao Adella F. C., num cotejo noturno, devendo este, ser realizado, provavelmente, no gramado da Rua Silva Xavier, campo do "Opôsição".

O NOSSO PATROCÍNIO

A MANHÃ mais uma vez vem provar o interesse que tem em entretecer os laços de amizade e intercâmbio esportivo entre os clubes amadoristas. Os jogos interestaduais dos dias 10 e 13 do mês que amanhece se inicia, entre o Turunas Tietê F. C. e E. C. Joazeiro e Adella F. C., atestam sobremodo o valor de nossos empreendimentos, já que nosso objetivo é elevar o nível do esporte amador da capital, que é de todo o Brasil.

O PROGRAMA DE RECEPÇÃO

Carinhoso programa de recepção e estadia está sendo confeccionado pelo nosso matutino, devendo participar do mesmo o E. C. Joazeiro e o Adella F. C., que em suas sedes, proporcionarão a delegação visitante, momentos de estreita convivência esportiva.

AS PELEJAS PRELIMINARES

As pelejas preliminares, que provavelmente serão realizadas, reunirão em campo quadros categorizados do esporte amador, pois é nosso desejo proporcionar aos nossos visitantes, a oportunidade de conhecer alguns clubes amadores cariocas dos mais categorizados, em pelejas bastante disputadas. Teremos, assim, salvo alguma possível modificação, S. Braz e Vasquinho, dois quadros do mesmo bairro que, estarão em luta na preliminar de domingo dia 10, no campo do Engenho de Dentro. Na quarta-feira a noite, dia 13, um outro preliminar, e este será entre o Filhos de Iguazú e Abolição. Na anti-preliminar o Bento Gonçalves oferecerá combate ao Casimiro, ambos também do mesmo bairro. Como se pode observar, as provas preliminares reunirão em campo, quadros de valor do amadorismo metropolitano.

## A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VI RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 31 de Julho de 1947 NÚMERO 1.832

### E. C. HORIZONTE E COLEGIO F. C. EM SENSACIONAL COTEJO

O VICE-CAMPEÃO DO TORNEIO "BELFORD DUARTE" DISPOSTO A FAZER UMA GRANDE EXIBIÇÃO NO SUBÚRBO DA RIO DOURO — AUSENTES OS TITULARES

Domingo próximo, o E. C. Horizonte vice-campeão do Torneio "Belford Duarte", enfrentará no campo do Colégio F. C. o forte esquadro local. O jogo deverá ser sensacional e bem interessante, devido o equilíbrio de forças, e o grande cariz que os dois grêmios desfrutam no esporte amador. O ano de 1947, tem sido para o E. C. Horizonte uma temporada cheia de glórias e de progresso, pois além de conseguir inúmeras vitórias amistosas, recentemente, depois de uma campanha das mais brilhantes, conquistou o título de Vice-campeão do Torneio "Belford Duarte", promovido pelo America F. C. e disputado por dezesseis grêmios mais destacados do amadorismo metropolitano.

O Colégio F. C. uma das maiores expressões dos Subúrbios da Rio Douro, deverá corresponder plenamente a expectativa, apresentando o jogo de grande interesse, onde o favoritismo não poderá ser discutido porque tanto um como o outro tem credenciais para deixar a cancha vitoriosa.

A nota lamentável do encontro será a ausência dos jogadores do E. C. Horizonte, Arze Frapoli, dois baluartes defensores e as grandes atrações do Torneio "Belford Duarte", pois estes ingressaram no Del Castilhos e Portuguesa respectivamente. A direção técnica do E. C. Horizonte levará substitutos a altura dos referidos e por intermédio da "A MANHÃ" convoca os titulares, reservas, 2º quadro e todos os jogadores, e simpatizantes do clube.

ser sensacional e bem interessante, devido o equilíbrio de forças, e o grande cariz que os dois grêmios desfrutam no esporte amador. O ano de 1947, tem sido para o E. C. Horizonte uma temporada cheia de glórias e de progresso, pois além de conseguir inúmeras vitórias amistosas, recentemente, depois de uma campanha das mais brilhantes, conquistou o título de Vice-campeão do Torneio "Belford Duarte", promovido pelo America F. C. e disputado por dezesseis grêmios mais destacados do amadorismo metropolitano.

O Colégio F. C. uma das maiores expressões dos Subúrbios da Rio Douro, deverá corresponder plenamente a expectativa, apresentando o jogo de grande interesse, onde o favoritismo não poderá ser discutido porque tanto um como o outro tem credenciais para deixar a cancha vitoriosa.



A última representação titular do E. C. Horizonte, vice-campeão do "Belford-Duarte", que se exhibirá domingo, na estação de Colégio F. C. Club que quiserem acompanhar a delegação. LOCAL DA SAÍDA — Rua Marquês Junior. HORARIO as 12 horas.

### DISPOSTO ATÉ AO ROMPIMENTO DE RELAÇÕES COM O VALIM

Entrou pela madrugada a dentro a reunião de ante-ontem, na sede do Engenho de Dentro — Tudo depende do pronunciamento da F. M. F.

A diretoria do Engenho de Dentro A. C. prolongou até as primeiras horas da madrugada a reunião de ante-ontem.

O CRUZEIRO F. C. AOS SEUS CO-IRMÃOS

O Cruzeiro F. C., da Praça Mauá, comunica aos seus co-irmãos que desejaram tomar parte no festival em comemoração ao seu 1º aniversário, e em homenagem a imprensa e ao Rádio, para enviarem suas correspondências para a Ladeira João Homem, 22º andar — Praça Mauá.

terça-feira uma reunião convocada especialmente para a apreciação do resultado da peleja entre o clube de Valim e o Cruzeiro F. C., que motivou a redação de um pedido de inquirição ao presidente da F. M. F., os debates se alongaram por várias horas, tendo sido apoiado por unanimidade a deliberação do sr. Peixoto do Vale, condenando a atitude do árbitro da peleja, sr. Euclides Pires da Silva, e do representante da Trilux, sr. Luiz de Oliveira Gomes, os quais, de pleno acordo fizeram vista grossa de cenas de indisciplina, desenroladas no gramado, nos 10 minutos finais e que poderiam ter atingido maiores proporções se o "onze" orientado pelo veterano Grádim revidasse aos "fouls" e insultos com que foram visados. Também a patrulha do 3º Regimento da Polícia Militar, comandada pelo tenente Iuri de Brito muito contribuiu para o desfecho sereno do espetáculo, apesar de ter havido até a prisão de um "torcedor" exaltado que estava provocando jogadores e associados do grêmio local. O inquérito pedido ao presidente da F. M. F. parece não resultará mal grado, e pelo que apuramos no definitivo rompimento até das relações entre o Engenho de Dentro e o Valim, segundo os poderes dados ao presidente do Engenho de Dentro na reunião de terça-feira última.

E. C. OLÍMPICO MONTESE

Em Campo Grande, no gramado do Kosmos, realizou-se a esperada peleja entre o S. C. Olímpico e o Montese A. C.

A vitória do Olímpico foi merecida pois apresentou em campo uma equipe homogênea e bem adestrada, o que surpreendeu o seu valoroso adversário.

Findo o tempo regulamentar venceu o Olímpico pelo escore de 4 a 3, tentos de Nante (2), Mauro e Moacyr um cada.

O quadro vencedor estava assim constituído: Bentei, Antonio e Albino; Joaquim, Isaac, Wilson, Nante, Cruz, Mauro, Ivan e Moacyr.

O PROGRAMA

O programa que "ol carinhosamente organizado, compreende as seguintes provas:

1ª Parte: 1ª Prova, às 8 horas — Infantis, Flamengo x Unidos de Olinda; 2ª Prova, às 9 horas — Juvenis, America Iguaçu x Azul e Branco; 3ª Prova, às 10 horas — Combinado, Veteranos x Comb. Caravanas; 4ª Prova, às 11 horas — Juvenis, Flamengo x Inhabrid F. C.; 5ª Prova, às 12 horas — Juvenis, Tupan F. C. x Modelo F. C.

2ª Parte: 1ª Prova, às 13 horas — Rubros F. C. x Tricelores F. C.; 2ª Prova, às 14 horas — Luz Nova F. C. x Sul America F. C.; 3ª Prova, às 15 horas — Fábria Jones F. C. x Nova America F. C.; 4ª Prova — às 16 horas (Honra) — Flamengo F. C. de Ramos.

3ª Parte: 1ª Prova, às 17 horas — Rubros F. C. x Tricelores F. C.; 2ª Prova, às 18 horas — Luz Nova F. C. x Sul America F. C.; 3ª Prova, às 19 horas — Fábria Jones F. C. x Nova America F. C.; 4ª Prova — às 20 horas (Honra) — Flamengo F. C. de Ramos.

4ª Parte: 1ª Prova, às 21 horas — Rubros F. C. x Tricelores F. C.; 2ª Prova, às 22 horas — Luz Nova F. C. x Sul America F. C.; 3ª Prova, às 23 horas — Fábria Jones F. C. x Nova America F. C.; 4ª Prova — às 24 horas (Honra) — Flamengo F. C. de Ramos.

5ª Parte: 1ª Prova, às 25 horas — Rubros F. C. x Tricelores F. C.; 2ª Prova, às 26 horas — Luz Nova F. C. x Sul America F. C.; 3ª Prova, às 27 horas — Fábria Jones F. C. x Nova America F. C.; 4ª Prova — às 28 horas (Honra) — Flamengo F. C. de Ramos.

6ª Parte: 1ª Prova, às 29 horas — Rubros F. C. x Tricelores F. C.; 2ª Prova, às 30 horas — Luz Nova F. C. x Sul America F. C.; 3ª Prova, às 31 horas — Fábria Jones F. C. x Nova America F. C.; 4ª Prova — às 32 horas (Honra) — Flamengo F. C. de Ramos.

7ª Parte: 1ª Prova, às 33 horas — Rubros F. C. x Tricelores F. C.; 2ª Prova, às 34 horas — Luz Nova F. C. x Sul America F. C.; 3ª Prova, às 35 horas — Fábria Jones F. C. x Nova America F. C.; 4ª Prova — às 36 horas (Honra) — Flamengo F. C. de Ramos.

8ª Parte: 1ª Prova, às 37 horas — Rubros F. C. x Tricelores F. C.; 2ª Prova, às 38 horas — Luz Nova F. C. x Sul America F. C.; 3ª Prova, às 39 horas — Fábria Jones F. C. x Nova America F. C.; 4ª Prova — às 40 horas (Honra) — Flamengo F. C. de Ramos.

9ª Parte: 1ª Prova, às 41 horas — Rubros F. C. x Tricelores F. C.; 2ª Prova, às 42 horas — Luz Nova F. C. x Sul America F. C.; 3ª Prova, às 43 horas — Fábria Jones F. C. x Nova America F. C.; 4ª Prova — às 44 horas (Honra) — Flamengo F. C. de Ramos.

10ª Parte: 1ª Prova, às 45 horas — Rubros F. C. x Tricelores F. C.; 2ª Prova, às 46 horas — Luz Nova F. C. x Sul America F. C.; 3ª Prova, às 47 horas — Fábria Jones F. C. x Nova America F. C.; 4ª Prova — às 48 horas (Honra) — Flamengo F. C. de Ramos.

Bazar Gêmeos

Louças, Ferragens, Tintas, Bateria de Alumínio e Papelaria — Av. João Ribeiro, 104 (Pilarca) — Tel: 49-4518

### UM COMBINADO DE AMADORES EM JUIZ DE FORA

Amanhã, o primeiro ensaio, no campo do River, às 19,30 horas

Atendendo a um convite deverá jogar em Juiz de Fora, em data a ser posteriormente indicada, um Combinado de Amadores da F. M. F. A seleção carioca e mineira, obedecerá a um limite de idade.

AMANHÃ O 1º TREINO

Desse modo tendo aceite o convite, o Departamento de Amadores da Entidade do Edifício Ginece levará a efeito na noite de amanhã, no campo do River,

— Os convocados

em Piedade, a rua João Pinheiro, o primeiro ensaio de conjunto, cujo início está marcado para às 19,30 horas.

OS JOGADORES CONVOCADOS

São os seguintes os jogadores convocados: — Domingos Simões, do Fluminense F. C.; Ernani Ribeiro Guimarães, do C. B. Vasco da Gama; Aroldo Amaral, do S. C. Paranaense; Ismar Santos, do Ma-

nufatura F. C.; Hagor Barreto, do Oriente A. C.; Ivan Drummond, do Itanagu F. C.; Joel Paulo da Silva, do America F. C.; Jorge Batista de Oliveira, do River F. C.; Onerino Cardoso da Silva, do Itanagu A. C.; Orlando Vilhas Antunes, do C. B. Flamengo; Paulo Mello, e Heber Vasconcelos, do Manufatura F. C.; Joel de Souza Martins, do Maviles F. C.; Djalma de Araújo Galvão, e Ubiratan Orlando Frença, do River F. C.

### DOMINGO O FESTIVAL DO FLAMENGUINHO DE NILOPOLIS COMO ESTÁ ORGANIZADO O MAGNÍFICO PROGRAMA

Domingo próximo, terá lugar em Nilópolis, na Praça de Esportes do Flamengo F. C., o grandioso festival esportivo, N-

meros quadros de futebol de reconhecido mérito nos anais desportivos da metrópole, intervirão em renhida peleja.

### O E. C. Aliados venceu com autoridade

Baqueou a representação do 3º Grupo de Transportes por 6 x 1 — Quadros e marcadores

O E. C. Aliados vem conquistando ultimamente uma série de brilhantes vitórias que representam com fidelidade o fruto do esforço tenaz e eficiente de sua administração sã.

Alinda domingo último, confirmando mais uma vez a fibra que caracteriza o querido clube da rua da Chita, o seu esquadro titular obteve expressivo triunfo sobre a não menos categorizada representação do 3º Grupo de Transportes F. C.

Embora a peleja não tivesse um transcurso sem por cento, pelo menos não chegou a decelerar. Findo o tempo regulamentar, o marcador acusava a merecida vitória do E. C. Aliados pela contagem de seis a um.

QUADROS E "ARTILHEIROS" DO VENCEDOR

O quadro vencedor, bem como seus "artilheiros", foram os seguintes:

Moleque, Enéas e Gabriel; Tião, Jupira e Enedino; Maurício, Onorato, Wilson, Bituca e Rolando.

Os tentos foram consignados brilhantemente por: Bituca (2), Rolando (2), Onorato e Wilson.

### CONTINUA VENCENDO O CELESTE F. C.

Defrontaram-se, domingo p. p. as aguerçadas equipes de Celeste e Floresta F. C., sagrando-se vencedor o primeiro pela contagem de 3x1.

Logo de início, a peleja, apresentando-nos um renhido combate, havendo grande entusiasmo de ambas as partes. Apesar do

jogo movimentado, pôde ser notada a superioridade do Celeste, e aos 15 minutos, João, completando uma jogada, eucaxou a bola nas redes adversárias, permanecendo o "placard" de 1x0 até o final da 1ª fase.

No início da 2ª fase, o Floresta consegue empatar no 1º minuto, numa bela jogada, envolvendo a defesa adversária, e o menino, numa bela jogada, aumentou o "score" para o Celeste. No último minuto de partida, Masinho, num tiro de meio de campo, eleva o marcador para 3x1 a favor do Celeste.

Na preliminar, o Floresta levou a melhor pela contagem de 3x2, sendo os tentos "Celestinos", marcados por Tatá e Leonidas.

As equipes Celestinas entraram em campo assim constituídas:

2º QUADRO — Abdalla — Ivan e Russinho — Bil (Ivanyr) — Couraça e Ary — Valdir — Ivanir (Auryon), Aurino (Tutu) — Leonidas e Varela.

1º QUADRO — Otacilio — Joaquin e Russa — Amury — Biriba e Coruja — Jorginho — Masinho — João — Geraldo e Geninho.

### ATLETICO F. C. E ESTRELA DE OURO EM "REVANCHE"

Teremos, no próximo domingo, o grande prelo amistoso programado para o campo da rua da Alexria, no qual estarão em luta as pujantes representações do Atlético e do Estrela de Ouro.

Podemos assegurar que uma caravana numerosa de "torcedores" estará presente ao local do "match", e que as duas equipes

procurarão brindar os assistentes com um excelente espetáculo.

O Atlético F. C., novel agremiação do esporte amador independente, vem firmando conceito em face de suas magníficas vitórias com os seus co-irmãos e das quais tem se saído magistralmente.

A direção técnica do Atlético, convoca para o próximo domingo, os seguintes amadores: Chico — Domingo — Paulo — Raso — Neco — Baloe — Mario — Mosquito — Bituca — Jerônimo — Mirim — Piqueneu — Jorge.

LUZANIA F. C. . . . . 6

RIS F. C. . . . . 1

### TRIUNFOU AMPLAMENTE O UNIDOS DA PRAÇA ONZE F. C.

Disputando a prova de honra do festival promovido pelo Anônimo F. C., no campo do Atilla, defrontaram-se os conjuntos do Unidos da Praça Onze e do Ouro e Prata, levando a melhor o primeiro pelo contundente escore de 8 x 0.

Apesar de lutar muito no primeiro tempo e resistir no segundo, o Ouro e Prata, não resistindo os ataques dos capitaneados por Zequinha.

O segundo quadro do Unidos da Praça Onze enfrentando o S. C. Carioca foi derrotado pelo escore de 3 x 2.

O quadro principal do Unidos, que atuou contra o Ouro e Prata no festival, estava assim constituído:

Miro, Waldemar e Mario; Anastácio, Zequinha e Nello; Leão (Dado), Elizio, Helio, Tuninho e Esquerdinha.

Os golos do Unidos foram conquistados por Esquerdinha (2), Zequinha, Tuninho, Elizio, Leão e Dado com um tento cada, sendo que um dos golos foi contra o S. C. Carioca.

meio tempo e resistir no segundo, o Ouro e Prata, não resistindo os ataques dos capitaneados por Zequinha.

O segundo quadro do Unidos da Praça Onze enfrentando o S. C. Carioca foi derrotado pelo escore de 3 x 2.

O quadro principal do Unidos, que atuou contra o Ouro e Prata no festival, estava assim constituído:

Miro, Waldemar e Mario; Anastácio, Zequinha e Nello; Leão (Dado), Elizio, Helio, Tuninho e Esquerdinha.

Os golos do Unidos foram conquistados por Esquerdinha (2), Zequinha, Tuninho, Elizio, Leão e Dado com um tento cada, sendo que um dos golos foi contra o S. C. Carioca.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.

Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.



Srta. Elza Martins, uma das séries candidatas ao elegante concurso, e o sr. Leila Lobato, seu "fan" nº 1

Está ganhando vulto, o elegante Concurso para Madrinha, organizado pelo Estrela Nova F. C. O interesse que despertou na Zona Sul, a realização desse plebiscito, foi tão grande, que

inúmeras tem sido as adesões recebidas pelo simpático clube de Copacabana.

NUMEROSAS ADESÕES

Os próprios clubes, rivais do bairro, do Estrela Nova F. C.,

vem de hipotecar irrestrita solidariedade ao seu concurso. Uns, escolheram suas candidatas, enquanto outros concorrem com prêmios valiosos, tudo, numa evidente demonstração de sã esportividade.

DERCY GONÇALVES, FIRME NO PAREO

Além de Dercy Gonçalves, Elza Martins e Tracy Machado, muitas outras concorrentes já solicitaram inscrição no Concurso do querido clube.

UM ARDOROSO "FAN"

Leila Lobato, conceituada comerciante de Itanagu, vem de hipotecar o seu apoio à iniciativa do Estrela Nova F. C., em levar a efeito o Concurso para Madrinha do Clube. Lobato é um ardoroso entusiasta do esporte amador, o qual defende com ardor. A graciosa senhorita, Elza Martins, foi a escolhida pelo estimado esportista para sua candidatura e segundo teve a oportunidade de dizer-nos, espera que a sua escolhida vença, usufruindo assim, o pomposo título de

### CONTINUA IMPOSSIVEL O TIBOIM F. C. ...

Desta feita coube ao 18 de Julho F. C. experimentar a "classe" do esquadro leopoldinense

Realizou-se domingo último, o encontro entre os quadros do Tiboim F. C. e do 18 de Julho F. C., saluando vencedor este último, pelo escore de 2 x 1. A partida transcorreu num ambiente de viva cordialidade esportiva e os prelêgios foram incentivados do princípio ao fim pela numerosa e entusiástica "torcida" presente.

O quadro do Tiboim F. C. não contou com 3 titulares, Miro, Esquerdinha e Osvaldo, enquanto os seus substitutos não estiveram a altura.

O quadro do Tiboim F. C. entrou em campo com a seguinte

organização: Silvio, Marino e Orlando; Jorge, Ademar e Claudio; Otto, Zé Maria, Celso, Alvaro e Helio.

Na preliminar mais uma vez o quadro de aspirantes do Tiboim F. C. venceu pela contagem de 6 x 1, tentos de autoria de Luis

bens (2), Dino (2), Nilson e Zé Amaro.

O quadro estava assim constituído: Manoel, Jorge e Nilinho; José, Zé Amaro e Otto; Nilson, Rivaldo, Rubens, Pedro e Dino.

SEM COMPROMISSO O E. C. CACHAMBI

O E. C. Cachambi está sem compromisso para domingo. Por esse motivo, a sua diretoria comunica aos clubes co-irmãos, que aceita convites para aquela data, podendo ser feitos entendimentos pelo telefone 49-3364, das 8 às 16 horas, diariamente, chamar o sr. Moreira.

### DO SANTA CRUZ DO RECIFE, PARA O ENGENHO DE DENTRO

Treinam esta tarde os "fantasmas" no campo da rua Henrique Scheid

Preparando-se para o cotejo de domingo próximo, com o Rui Barbosa, os amadores e juvenis do Engenho de Dentro, estão treinando esta tarde, no campo da rua Henrique Scheid, não obstante a derrota frente ao Va-

lin segundo o relatório do técnico Gradim a diretoria, da violência desordenada, os responsáveis pelo preparo do onze titular estão enviando esforços para a obtenção de prestígio desta capital e dos Estados para a vinda de imediatos reforços. Hoje, em consequência dessa orientação, deverão ser novamente experimentados outros valores novos, entre esses um meio do Santa Cruz, do Recife, recém-chegado a esta capital e recomendado ao técnico Valdir Silva, associado do Engenho de Dentro e amigo do presidente do clube. O treino de hoje tem seu começo marcado para às 16 horas.

— O "spotman" Damiano Rodrigues, diretor social do Tráfego F. C. Clube, será homenageado amanhã, pelo quadro social do clube e pela diretoria, pela passagem do seu aniversário natalício.

CELESTE F. C. X FLAMENGUINHO

No próximo domingo ferise-se no campo do Transporte, interessante peleja entre as equipes do Celeste e do Flamengo F. C. Essa peleja deverá agregar ao número público que ali comparecer, pois os dois quadros são os favoritos para a obtenção de uma grande vitória.

MOVIMENTO ESPORTIVO DA "ADECA"

— Realizou-se no gramado da "Adeca", mais uma rodada em prosseguimento do Torneio Interno de Amadores de Futebol do Força e Luz A. C. Clube, terminando a mesma com os seguintes resultados: — primeiro jogo, o Força e Luz A. C. Clube, venceu o Carrioca, pela contagem de 4 a 1. O Clube de Tenis Independente, empatou com o Carrioca, pelo escore de 3 a 2.



